

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.442.454
Preferenciais	5.602.043
Total	13.044.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Preferencial		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2012	Dividendo	18/05/2012	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2012	Dividendo	18/05/2012	Preferencial		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2012	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2012	Preferencial		0,20000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	517.136.959	494.180.658
1.01	Ativo Circulante	92.403.934	95.248.068
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.313.820	18.857.502
1.01.01.01	Caixa e Bancos	184.019	672.255
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	12.129.801	18.185.247
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.896.045	23.624.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.659.340	16.785.110
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	19.647.434	16.785.110
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.906	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.236.705	6.839.539
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.236.705	6.839.539
1.01.03	Contas a Receber	16.340.277	20.347.067
1.01.03.01	Clientes	13.151.373	17.438.937
1.01.03.01.01	Terceiros	3.640.721	3.207.385
1.01.03.01.02	Subsid.Créditos com Pessoas ligadas	10.019.049	14.633.648
1.01.03.01.03	Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-508.397	-402.096
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.188.904	2.908.130
1.01.04	Estoques	23.920.329	22.434.018
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.816.700	6.577.389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.816.700	6.577.389
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.490.749	1.223.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.626.014	2.183.614
1.01.08.03	Outros	2.626.014	2.183.614
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.380.056	1.039.642
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	640.263	721.422
1.01.08.03.03	Outros	605.695	422.550
1.02	Ativo Não Circulante	424.733.025	398.932.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.954.694	36.259.041
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.738.540	5.209.632
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.738.540	5.209.632
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	212.039	9.345
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	212.039	9.345
1.02.01.03	Contas a Receber	93.159	121.325
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.159	121.325
1.02.01.04	Estoques	72.109	66.927
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.509.388	12.299.990
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.337.122	3.170.703
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	1.667.524	1.742.022
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	6.504.742	7.387.265
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.908.336	1.656.257
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.375.686	11.507.046
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.126	3.694
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.345.283	11.452.611
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.277	50.741
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.045.437	5.388.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.03	Contas Petróleo e Álcool - STN	834.918	831.949
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.671.965	2.563.720
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	1.479.442	1.011.348
1.02.01.09.07	Outros Realizável a Longo Prazo	1.059.112	981.502
1.02.02	Investimentos	66.231.059	57.239.381
1.02.02.01	Participações Societárias	66.231.059	57.239.381
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	5.793.535	4.050.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	59.024.341	51.937.821
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.215.291	1.049.439
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	197.892	201.628
1.02.03	Imobilizado	243.667.980	227.301.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.265.570	97.038.581
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.572.619	10.920.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	111.829.791	119.342.838
1.02.04	Intangível	77.701.294	77.886.170
1.02.04.01	Intangíveis	77.701.294	77.886.170
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	76.213.490	76.370.148
1.02.04.01.03	Softwares	1.487.804	1.516.022
1.02.05	Diferido	177.998	246.066

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	517.136.959	494.180.658
2.01	Passivo Circulante	55.427.694	56.936.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.948.853	2.719.992
2.01.01.01	Obrigações Sociais	456.564	502.388
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.492.289	2.217.604
2.01.02	Fornecedores	12.932.091	12.268.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.534.125	9.252.271
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.397.966	3.015.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.147.823	9.257.682
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.864.478	7.200.370
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	6.864.478	7.200.370
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.184.938	1.944.758
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	98.407	112.554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.121.216	4.535.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.123.336	912.404
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	520.836	568.739
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.602.500	343.665
2.01.04.02	Debêntures	1.840.435	1.700.255
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.157.445	1.922.458
2.01.05	Outras Obrigações	22.930.592	26.814.770
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.128.955	19.972.287
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	74.951	89.323
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	9.815.120	10.243.980
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.238.884	9.638.984
2.01.05.02	Outros	2.801.637	6.842.483
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.878.129
2.01.05.02.04	Participações de empregados e administradores	649.753	1.295.251
2.01.05.02.05	Outros	2.151.884	1.669.103
2.01.06	Provisões	1.347.119	1.340.882
2.01.06.02	Outras Provisões	1.347.119	1.340.882
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.347.119	1.340.882
2.02	Passivo Não Circulante	124.476.463	106.769.598
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.942.113	50.476.598
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.192.543	42.887.392
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.195.182	27.542.091
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.997.361	15.345.301
2.02.01.02	Debêntures	133.969	167.460
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.615.601	7.421.746
2.02.02	Outras Obrigações	17.946.560	2.854.727
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.606.868	273.696
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	60.545	58.202
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.546.323	215.494
2.02.02.02	Outros	3.339.692	2.581.031
2.02.02.02.03	Outras contas e despesas a pagar	3.339.692	2.581.031
2.02.03	Tributos Diferidos	31.171.543	29.408.005

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.171.543	29.408.005
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.171.543	29.408.005
2.02.04	Provisões	25.416.247	24.030.268
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	681.553	437.405
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	90.563	11.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228.967	202.681
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	282.010	161.168
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	80.013	62.000
2.02.04.02	Outras Provisões	24.734.694	23.592.863
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	16.557.073	15.351.424
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	8.177.621	8.241.439
2.03	Patrimônio Líquido	337.232.802	330.474.562
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.379.729
2.03.02	Reservas de Capital	941.233	859.388
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	941.233	859.388
2.03.04	Reservas de Lucros	122.950.652	122.963.060
2.03.04.01	Reserva Legal	14.308.515	14.308.515
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.448.518	2.448.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.800.895	104.800.895
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.392.724	1.405.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.068.946	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.879.834	1.272.385
2.03.06.01	Ajustes acumulados de conversão	2.196.075	926.685
2.03.06.02	Outros resultados abrangentes	683.759	345.700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.496.317	103.606.585	45.920.728	86.017.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.173.233	-77.635.784	-29.963.805	-54.666.668
3.03	Resultado Bruto	11.323.084	25.970.801	15.956.923	31.350.644
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.270.946	-14.735.678	-4.327.766	-7.966.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.859.587	-5.766.761	-2.319.331	-4.570.799
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.781.655	-3.310.253	-1.483.297	-2.807.187
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.148.599	-8.964.327	-3.420.508	-6.560.589
3.04.05.01	Tributárias	-67.113	-141.683	-39.388	-165.806
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-424.421	-939.030	-496.810	-979.500
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-3.293.776	-4.214.679	-1.034.921	-1.893.834
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-1.363.289	-3.668.935	-1.849.389	-3.521.449
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-481.105	3.305.663	2.895.370	5.971.846
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.052.138	11.235.123	11.629.157	23.383.915
3.06	Resultado Financeiro	-2.599.532	-2.207.118	1.806.753	3.595.851
3.06.01	Receitas Financeiras	1.488.594	2.856.222	1.800.045	3.675.049
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.488.594	2.856.222	1.594.241	3.286.693
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	0	0	205.804	388.356
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.088.126	-5.063.340	6.708	-79.198
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-270.225	-470.429	6.708	-79.198
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-3.817.901	-4.592.911	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.547.394	9.028.005	13.435.910	26.979.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	171.252	-1.338.312	-2.525.315	-5.224.295
3.08.01	Corrente	739.594	1.056.426	-1.178.322	-1.557.143
3.08.02	Diferido	-568.342	-2.394.738	-1.346.993	-3.667.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.376.142	7.689.693	10.910.595	21.755.471
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.376.142	7.689.693	10.910.595	21.755.471
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1	0,59	0,84	1,67
3.99.01.02	PN	-0,1	0,59	0,84	1,67
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1	0,59	0,84	1,67
3.99.02.02	PN	-0,1	0,59	0,84	1,67

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.376.142	7.689.693	10.910.595	21.755.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.799.262	1.617.669	-450.843	-818.614
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	1.600.835	1.269.390	-417.718	-676.284
4.02.02	Custo Atribuído	2.617	5.110	0	0
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reconhecido	285.451	500.842	-68.163	-229.603
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reclassificado para o resultado	169	3.001	7.224	14.562
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reconhecido	-26.647	-5.869	9.589	3.181
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reclassificado para o resultado	33.935	15.481	-4.950	-8.535
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-97.098	-170.286	23.175	78.065
4.03	Resultado Abrangente do Período	423.120	9.307.362	10.459.752	20.936.857

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.497.698	13.138.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.278.836	22.978.655
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.689.693	21.755.471
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-3.305.663	-5.971.846
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	7.184.768	5.554.240
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	211.159	193.545
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	3.273.669	1.142.936
6.01.01.08	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	77.803	116.305
6.01.01.09	Var. Cambial Monetária e Enc. sobre Financiamentos	2.752.667	-3.479.148
6.01.01.10	Imposto Renda e Contrib.Soc. Dif. Líquida	2.394.740	3.667.152
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.666.990	-9.913.748
6.01.02.01	Contas a Receber	-488.459	-147.871
6.01.02.02	Estoques	-1.702.652	-4.497.362
6.01.02.03	Fornecedores	663.326	-49.700
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.565.828	692.759
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	1.158.436	730.690
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	3.602.167	-6.642.264
6.01.03	Outros	-2.448.128	73.949
6.01.03.01	Outros Ativos	-2.661.491	-375.169
6.01.03.02	Outros Passivos	213.363	449.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.134.164	-13.851.620
6.02.01	Investimentos em Exploração e Produção de Petróleo e Gás	-16.053.314	-11.544.501
6.02.02	Investimentos de Refino e Transporte	-14.685.425	-7.572.769
6.02.03	Investimentos em Gás e Energia	-1.224.515	-1.489.952
6.02.04	Investimentos no Segmento Internacional	-2.122	-6.686
6.02.06	Investimentos em Biocombustíveis	-145.930	-330.687
6.02.07	Outros Investimentos	-833.747	-744.205
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-1.825.000	6.932.000
6.02.09	Dividendos Recebidos	1.635.889	905.180
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.092.784	4.635.084
6.03.03	Captações de Financiamentos	0	27.512
6.03.04	Amortizações de Principal	-379.459	-181.343
6.03.05	Amortizações de Juros	-1.593.627	-1.360.033
6.03.06	Operações de Mútuos, Líquidas	14.637.401	16.925.094
6.03.07	Fundo Inv. Em Direitos Créd. Não-Padron.	599.899	-4.904.014
6.03.08	Dividendos Pagos a Acionistas	-6.171.430	-5.872.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.543.682	3.922.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.857.502	19.994.554
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.313.820	23.916.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	859.388	122.963.060	0	1.272.385	330.474.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	859.388	122.963.060	0	1.272.385	330.474.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	81.845	-12.408	-2.625.857	-5.110	-2.549.122
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.625.857	0	-2.625.857
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	81.845	0	0	0	81.845
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-5.110	-5.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.694.803	1.612.559	9.307.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.689.693	0	7.689.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.110	1.612.559	1.617.669
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	494.973	494.973
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-170.286	-170.286
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.269.390	1.269.390
5.05.02.06	Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado	0	0	0	0	18.482	18.482
5.05.02.07	Realização do Custo atribuído	0	0	0	5.110	0	5.110
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.392.137	941.233	122.950.652	5.068.946	2.879.834	337.232.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.357.103	-6.257	101.875.065	0	90.605	307.316.516
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.357.103	-6.257	101.875.065	0	90.605	307.316.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.626	64.210	-22.626	-5.217.799	0	-5.153.589
5.04.01	Aumentos de Capital	22.626	0	-22.626	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.217.799	0	-5.217.799
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	64.210	0	0	0	64.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.755.471	-818.614	20.936.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.755.471	0	21.755.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824.641	-824.641
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-226.422	-226.422
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	78.065	78.065
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-676.284	-676.284
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	6.027	6.027
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.027	6.027
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.379.729	57.953	101.852.439	16.537.672	-728.009	323.099.784

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	161.172.781	137.332.471
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.141.941	112.462.161
7.01.02	Outras Receitas	2.334.633	1.729.187
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	25.802.509	23.061.217
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-106.302	79.906
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.793.822	-61.624.300
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-43.526.368	-32.169.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.527.315	-21.713.895
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-211.159	-193.545
7.02.04	Outros	-9.528.980	-7.547.089
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.378.959	75.708.171
7.04	Retenções	-7.184.768	-5.554.240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.184.768	-5.554.240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.194.191	70.153.931
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.848.205	9.256.951
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.305.663	5.971.846
7.06.02	Receitas Financeiras	3.192.233	2.865.303
7.06.03	Outros	350.309	419.802
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.042.396	79.410.882
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.042.396	79.410.882
7.08.01	Pessoal	8.230.428	7.535.281
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.310.757	5.275.142
7.08.01.02	Benefícios	2.507.074	1.913.981
7.08.01.03	F.G.T.S.	412.597	346.158
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.461.044	38.459.841
7.08.02.01	Federais	26.753.131	28.513.752
7.08.02.02	Estaduais	11.641.187	9.893.314
7.08.02.03	Municipais	66.726	52.775
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.661.231	11.660.289
7.08.03.01	Juros	8.098.553	2.254.143
7.08.03.02	Aluguéis	12.562.678	9.406.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.689.693	21.755.471
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.608.899	5.217.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.080.794	16.537.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	628.027.804	599.149.983
1.01	Ativo Circulante	116.320.631	118.368.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.318.336	35.747.240
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.109.287	3.731.249
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	24.209.049	32.015.991
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.668.450	16.808.467
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.659.340	16.791.201
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	19.647.434	16.785.110
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.906	6.091
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.110	17.266
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	9.110	17.266
1.01.03	Contas a Receber	22.587.243	21.974.701
1.01.03.01	Clientes	17.421.097	16.734.007
1.01.03.01.01	Terceiros	13.306.946	14.144.777
1.01.03.01.02	Subsid. Créditos com Pessoas Ligadas	5.928.296	4.274.251
1.01.03.01.03	Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.814.145	-1.685.021
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.166.146	5.240.694
1.01.04	Estoques	30.159.055	28.446.924
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.884.001	10.050.597
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.884.001	10.050.597
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.673.936	1.328.418
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.029.610	4.012.266
1.01.08.03	Outros	4.029.610	4.012.266
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.595.347	1.388.840
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	288.073	77.914
1.01.08.03.03	Outros	2.146.190	2.545.512
1.02	Ativo Não Circulante	511.707.173	480.781.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.614.257	43.982.388
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.003.113	5.472.748
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.003.113	5.472.748
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	288.321	274.363
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	288.321	274.363
1.02.01.03	Contas a Receber	5.488.113	5.122.163
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.488.113	5.122.163
1.02.01.04	Estoques	89.897	84.122
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.407.312	20.050.868
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.061.706	8.041.846
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	2.011.611	2.198.982
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	8.790.609	9.337.847
1.02.01.06.04	Outros Impostos	543.386	472.193
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.174.970	1.902.789
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	101.457	148.508
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	101.457	148.508
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.061.074	10.926.827
1.02.01.09.03	Conta Petróleo e Álcool - STN	834.918	831.949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.129.082	2.954.915
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	5.911.340	5.891.800
1.02.01.09.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	1.185.734	1.248.163
1.02.02	Investimentos	11.864.898	12.248.080
1.02.02.01	Participações Societárias	11.864.898	12.248.080
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.638.114	12.017.794
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	226.784	230.286
1.02.03	Imobilizado	373.934.600	342.266.918
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	213.876.462	183.530.046
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	225.801	177.535
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	159.832.337	158.559.337
1.02.04	Intangível	82.293.418	82.283.984
1.02.04.01	Intangíveis	81.354.607	81.334.884
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	79.692.426	79.653.873
1.02.04.01.03	Softwares	1.662.181	1.681.011
1.02.04.02	Goodwill	938.811	949.100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	628.027.804	599.149.983
2.01	Passivo Circulante	62.912.120	68.212.334
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.436.238	3.182.067
2.01.01.01	Obrigações Sociais	510.431	436.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.925.807	2.745.586
2.01.02	Fornecedores	22.352.371	21.417.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.206.268	12.258.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.146.103	9.159.237
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.034.226	10.968.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.572.293	8.667.318
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.047.156	1.324.445
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.525.137	7.342.873
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.347.386	2.177.861
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114.547	123.537
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.610.771	18.966.329
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.520.418	17.030.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.460.190	2.500.959
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.060.228	14.529.875
2.01.04.02	Debêntures	2.045.439	1.853.433
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	44.914	82.062
2.01.05	Outras Obrigações	7.055.660	12.250.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	706.030	834.291
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	706.030	834.291
2.01.05.02	Outros	6.349.630	11.416.368
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.878.129
2.01.05.02.04	Participações de Empregados e Administradores	864.793	1.560.139
2.01.05.02.05	Outros	5.484.837	5.978.100
2.01.06	Provisões	1.422.854	1.427.035
2.01.06.02	Outras Provisões	1.422.854	1.427.035
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.422.854	1.427.035
2.02	Passivo Não Circulante	226.226.668	198.714.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	161.564.477	136.588.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.476.183	135.412.117
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.132.606	57.831.248
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	100.343.577	77.580.869
2.02.01.02	Debêntures	892.949	993.020
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	195.345	183.228
2.02.02	Outras Obrigações	1.459.148	2.003.415
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	219.630	187.149
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	219.630	187.149
2.02.02.02	Outros	1.239.518	1.816.266
2.02.02.02.03	Outras Contas e Despesas a Pagar	1.239.518	1.816.266
2.02.03	Tributos Diferidos	34.821.098	33.268.472
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.821.098	33.268.472
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.809.146	33.229.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01.02	Outros Impostos Diferidos	11.952	38.703
2.02.04	Provisões	28.381.945	26.853.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.634.371	1.361.456
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	725.805	660.706
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	331.289	290.422
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	415.920	297.860
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	161.357	112.468
2.02.04.02	Outras Provisões	26.747.574	25.492.330
2.02.04.02.04	Planos de Pensão e de Saúde	17.918.081	16.652.908
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	8.829.493	8.839.422
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	338.889.016	332.223.611
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.379.729
2.03.02	Reservas de Capital	644.488	562.643
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	644.488	562.643
2.03.04	Reservas de Lucros	122.611.716	122.624.124
2.03.04.01	Reserva Legal	14.308.515	14.308.515
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.448.518	2.448.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.461.959	104.461.959
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.392.724	1.405.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.247.747	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.879.834	1.272.385
2.03.06.01	Ajustes Acumulados de conversão	2.196.075	926.685
2.03.06.02	Outros Resultados Abrangentes	683.759	345.700
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.113.094	2.384.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.047.270	134.181.301	61.007.022	115.365.108
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.032.050	-97.922.028	-41.032.420	-75.501.430
3.03	Resultado Bruto	16.015.220	36.259.273	19.974.602	39.863.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.159.302	-19.496.275	-7.815.290	-14.975.531
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.349.094	-4.702.356	-2.151.989	-4.236.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.496.513	-4.696.408	-2.108.692	-4.056.555
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.887.715	-9.807.850	-3.831.536	-7.370.862
3.04.05.01	Tributárias	-170.242	-318.318	-109.609	-354.277
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-430.245	-948.723	-526.127	-1.018.546
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração Petróleo e Gás	-3.415.652	-4.427.065	-1.198.782	-2.141.271
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.871.576	-4.113.744	-1.997.018	-3.856.768
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-425.980	-289.661	276.927	687.898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.855.918	16.762.998	12.159.312	24.888.147
3.06	Resultado Financeiro	-6.406.934	-5.941.941	2.900.546	4.949.114
3.06.01	Receitas Financeiras	1.638.036	2.833.645	3.191.674	5.915.931
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.638.036	2.833.645	1.797.645	3.564.275
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	0	0	1.394.029	2.351.656
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.044.970	-8.775.586	-291.128	-966.817
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-871.892	-1.736.533	-291.128	-966.817
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-7.173.078	-7.039.053	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.551.016	10.821.057	15.059.858	29.837.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-319.674	-3.264.068	-3.648.088	-7.235.588
3.08.01	Corrente	-856.671	-1.469.944	-1.892.780	-3.112.190
3.08.02	Diferido	536.997	-1.794.124	-1.755.308	-4.123.398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.870.690	7.556.989	11.411.770	22.601.673
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.870.690	7.556.989	11.411.770	22.601.673
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.345.727	7.868.494	10.942.936	21.927.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-524.963	-311.505	468.834	673.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1	0,6	0,84	1,68
3.99.01.02	PN	-0,1	0,6	0,84	1,68
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1	0,6	0,84	1,68
3.99.02.02	PN	-0,1	0,6	0,84	1,68

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.870.690	7.556.989	11.411.770	22.601.673
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.845.472	1.608.778	-548.267	-942.802
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	1.647.045	1.260.499	-515.142	-800.472
4.02.02	Custo Atribuído	2.617	5.110	0	0
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reconhecido	285.451	500.842	-68.163	-229.603
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reclassificado para o resultado	169	3.001	7.224	14.562
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reconhecido	-26.647	-5.869	9.589	3.181
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reclassificado para o resultado	33.935	15.481	-4.950	-8.535
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-97.098	-170.286	23.175	78.065
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-25.218	9.165.767	10.863.503	21.658.871
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	453.535	9.486.163	10.492.093	21.109.286
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-478.753	-320.396	371.410	549.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.100.339	26.754.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.710.874	33.446.865
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.868.494	21.927.900
6.01.01.02	Part. dos Acionistas não Controladores	-311.505	673.773
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	289.661	-687.898
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	10.065.997	7.559.662
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	912.095	368.623
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	3.281.929	1.245.944
6.01.01.08	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	167.102	481.400
6.01.01.09	Var. Cambial Monetário e Enc. sobre Financiamentos	6.642.977	-2.245.937
6.01.01.10	Imposto Renda e Contrib. Soc. Dif. LÍq.	1.794.124	4.123.398
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.417.600	-6.143.548
6.01.02.01	Contas a Receber	-479.952	-2.053.484
6.01.02.02	Estoques	-2.345.473	-6.461.297
6.01.02.03	Fornecedores	843.209	2.048.269
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.208.600	-432.990
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	1.271.701	809.153
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	-498.485	-53.199
6.01.03	Outros	-2.192.935	-548.522
6.01.03.01	Outros Ativos	-1.385.787	-1.659.891
6.01.03.02	Outros Passivos	-807.148	1.111.369
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.493.508	-28.184.151
6.02.01	Investimentos em Exploração e produção de Petróleo e Gás	-19.741.392	-14.190.924
6.02.02	Investimentos em Refino e Transporte	-11.874.430	-11.709.421
6.02.03	Investimentos em Gás e Energia	-1.523.063	-1.487.883
6.02.04	Investimentos no Segmento Internacional	-1.727.588	-1.778.911
6.02.05	Investimentos em Distribuição	-540.819	-451.041
6.02.06	Investimentos em Biocombustíveis	-32.791	-251.951
6.02.07	Outros Investimentos	-832.659	-818.696
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-1.394.809	2.157.427
6.02.09	Dividendos Recebidos	174.043	347.249
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	991.691	6.610.938
6.03.03	Aquisição de participação de acionistas não controladores	82.472	18.941
6.03.04	Captações de Financiamentos	22.141.514	21.925.379
6.03.05	Amortizações de Principal	-10.793.571	-6.440.792
6.03.06	Amortização de Juros	-4.267.294	-3.020.458
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-6.171.430	-5.872.132
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	972.574	-725.289
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.428.904	4.456.293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.747.240	29.416.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.318.336	33.872.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	562.643	122.624.124	0	1.272.385	329.838.881	2.384.730	332.223.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	562.643	122.624.124	0	1.272.385	329.838.881	2.384.730	332.223.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	81.845	-12.408	-2.625.857	-5.110	-2.549.122	48.760	-2.500.362
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.625.857	0	-2.625.857	-35.458	-2.661.315
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	81.845	0	0	0	81.845	84.218	166.063
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-5.110	-5.110	0	-5.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.873.604	1.612.559	9.486.163	-320.396	9.165.767
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.868.494	0	7.868.494	-311.505	7.556.989
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.110	1.594.077	1.599.187	-8.891	1.590.296
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	494.973	494.973	0	494.973
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-170.286	-170.286	0	-170.286
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.269.390	1.269.390	-8.891	1.260.499
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	5.110	0	5.110	0	5.110
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	18.482	18.482	0	18.482
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	18.482	18.482	0	18.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.392.137	644.488	122.611.716	5.247.747	2.879.834	336.775.922	2.113.094	338.889.016

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.357.103	-6.257	101.323.731	0	90.605	306.765.182	3.063.094	309.828.276
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.357.103	-6.257	101.323.731	0	90.605	306.765.182	3.063.094	309.828.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.626	54.931	-22.626	-5.217.799	0	-5.162.868	-239.895	-5.402.763
5.04.01	Aumentos de Capital	22.626	0	-22.626	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.217.799	0	-5.217.799	-110.044	-5.327.843
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	54.931	0	0	0	54.931	-129.851	-74.920
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.927.900	-818.614	21.109.286	549.585	21.658.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.927.900	0	21.927.900	673.773	22.601.673
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824.641	-824.641	-124.188	-948.829
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-226.422	-226.422	0	-226.422
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	78.065	78.065	0	78.065
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-676.284	-676.284	-124.188	-800.472
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	6.027	6.027	0	6.027
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.027	6.027	0	6.027
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.379.729	48.674	101.301.105	16.710.101	-728.009	322.711.600	3.372.784	326.084.384

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	204.371.892	177.552.641
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.561.391	145.041.373
7.01.02	Outras Receitas	3.990.888	2.345.627
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	34.950.773	30.153.006
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-131.160	12.635
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.642.999	-83.917.046
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-56.225.281	-46.928.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.218.299	-27.974.873
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-912.095	-368.623
7.02.04	Outros	-10.287.324	-8.645.199
7.03	Valor Adicionado Bruto	95.728.893	93.635.595
7.04	Retenções	-10.065.997	-7.559.662
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.065.997	-7.559.662
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.662.896	86.075.933
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.681.769	4.502.395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-289.661	687.898
7.06.02	Receitas Financeiras	2.833.645	3.564.275
7.06.03	Outros	137.785	250.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.344.665	90.578.328
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.344.665	90.578.328
7.08.01	Pessoal	10.475.117	9.521.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.103.245	6.906.094
7.08.01.02	Benefícios	2.918.004	2.215.262
7.08.01.03	F.G.T.S.	453.868	400.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.074.926	51.556.652
7.08.02.01	Federais	32.496.694	34.472.479
7.08.02.02	Estaduais	18.458.361	16.976.085
7.08.02.03	Municipais	119.871	108.088
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.237.633	6.898.557
7.08.03.01	Juros	12.446.099	2.064.733
7.08.03.02	Aluguéis	6.791.534	4.833.824
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.556.989	22.601.673
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.608.899	5.217.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.259.595	16.710.101
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-311.505	673.773

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Principais itens e indicadores econômicos consolidados

R\$ milhões							
				1º Semestre			
2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		2012	2011	2012 X 2011 (%)
68.047	66.134	3	61.007	Receita de vendas	134.181	115.365	16
16.015	20.244	(21)	19.975	Lucro bruto	36.259	39.864	(9)
				Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	17.053	24.200	(30)
5.282	11.771	(55)	11.882	Resultado financeiro líquido	(5.942)	4.949	
(6.407)	465		2.901	Lucro líquido/(prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	7.868	21.928	(64)
(1.346)	9.214		10.943	Lucro líquido/(prejuízo) por ação ¹	0,60	1,68	(64)
(0,11)	0,71		0,84	Valor de mercado (Controladora)	242.900	328.245	(26)
242.900	311.659	(22)	328.245				
24	31	(7)	33	Margem bruta (%)	27	35	(8)
8	18	(10)	19	Margem operacional (%) ²	13	21	(8)
(2)	14	(16)	18	Margem líquida (%)	6	19	(13)
10.599	16.521	(36)	15.909	EBITDA – R\$ milhões ³	27.120	31.764	(15)
				Resultado líquido por segmento de negócio			
10.673	12.444	(14)	10.594	. E&P	23.117	19.920	16
(7.030)	(4.599)		(2.280)	. Abastecimento	(11.629)	(2.374)	
86	707	(88)	748	. Gás & Energia	793	1.266	(37)
(113)	(44)		(37)	. Biocombustível	(157)	(49)	
472	364	30	234	. Distribuição	836	606	38
42	990	(96)	605	. Internacional	1.032	1.441	(28)
(5.329)	(340)		1.250	. Corporativo	(5.669)	2.129	
20.653	18.020	15	16.133	Investimentos consolidados	38.673	32.004	21
108,19	118,49	(9)	117,36	Petróleo Brent (US\$/bbl)	113,34	111,16	2
1,96	1,77	11	1,60	Dólar médio de venda (R\$)	1,87	1,63	14
2,02	1,82	11	1,56	Dólar final de venda (R\$)	2,02	1,56	29
8,87	10,30	(1)	11,92	Selic- taxa média (%)	9,59	11,57	(2)
				Indicadores de preços médios			
180,83	176,72	2	167,15	Preço derivados básicos no merc. interno (R\$/bbl)	178,80	165,51	8
				Preço de venda - Brasil			
104,29	111,56	(7)	108,97	. Petróleo (US\$/bbl) ⁴	108,01	101,49	6
47,77	52,12	(8)	52,82	. Gás natural (US\$/bbl) ⁵	49,88	51,67	(3)
				Preço de venda - Internacional			
93,48	99,99	(7)	91,09	. Petróleo (US\$/bbl)	96,98	89,08	9
20,34	20,15	1	15,32	. Gás natural (US\$/bbl)	20,25	15,84	28

As informações do 2T-2011 foram ajustadas pela adoção da prática contábil prevista no CPC 19 (R1), que permite a utilização do método de equivalência patrimonial para avaliação e demonstração de investimentos em entidades controladas em conjunto, a partir do 4T-2011. Apesar da adoção do CPC 19 ter produzido alterações em contas de ativo, passivo, receita e despesa, bem como em indicadores, o efeito foi nulo em termos do lucro líquido e do patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Petrobras.

¹ Lucro líquido/ (prejuízo) por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

² Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

³ Lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

⁴ Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

⁵ A partir de setembro/2011 a Companhia passou a divulgar o preço de realização do gás natural.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Resultados do 2T-2012 x 1T-2012:

Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 16.015 milhões, 21% inferior ao 1T-2012 (R\$ 20.244 milhões), com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 68.047 milhões, 3% superior ao 1T-2012 (R\$ 66.134 milhões), refletindo:
 - Aumento na demanda no mercado interno (4%), principalmente diesel e gás natural, compensado parcialmente pela redução das exportações de petróleo, devido à maior carga processada nas refinarias, e à menor produção de petróleo.
 - Efeito da depreciação cambial sobre os preços praticados nas exportações e nas vendas no mercado interno para os derivados parametrizados ao mercado internacional, compensados parcialmente pelas menores cotações internacionais do petróleo (Brent 9%) e derivados.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 52.032 milhões, 13% superior em relação ao 1T-2012 (R\$ 45.890 milhões), devido ao aumento do volume das vendas no mercado interno (4%), suportado em grande parte por importações, principalmente de diesel e GNL, inclusive pela realização de estoques formados por maiores custos, associado ao efeito cambial sobre as importações e participações governamentais.

Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 5.282 milhões, 55% inferior ao 1T-2012 (R\$ 11.771 milhões), devido à redução do lucro bruto e ao aumento das despesas com custos exploratórios (R\$ 2.405 milhões), pelas maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias, além da perda estimada com desvalorização dos estoques nas refinarias no exterior (R\$ 509 milhões), decorrente das menores cotações internacionais.

Resultado Financeiro Líquido

Despesa financeira líquida foi de R\$ 6.407 milhões no 2T-2012, devido à depreciação cambial de 10,9% sobre o endividamento, frente à receita financeira líquida de R\$ 465 milhões no 1T-2012.

Prejuízo

Prejuízo de R\$ 1.346 milhões reflete o menor resultado financeiro líquido e a redução no lucro operacional.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Resultados do 1S-2012 x 1S-2011:

Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 36.259 milhões, 9% inferior ao 1S-2011 (R\$ 39.864 milhões), com destaque para:

- Receita de venda de R\$ 134.181 milhões, 16% superior ao 1S-2011 (R\$ 115.365 milhões), refletindo:
 - Maiores preços praticados nas exportações e nas vendas no mercado interno para os derivados atrelados ao comportamento das cotações do mercado internacional (Brent 2%) e ao câmbio (14%);
 - Aumento da demanda no mercado interno (8%), principalmente de gasolina (20%), refletindo sua maior competitividade frente ao etanol, além do diesel (7%) e QAV (9%);
 - Aumento dos preços da gasolina e do diesel no mercado interno, em 10% e 2%, respectivamente, em novembro/2011.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 97.922 milhões, 30% superior ao 1S-2011 (R\$ 75.501 milhões), devido:
 - Aumento de 8% no volume de vendas de derivados no mercado interno, suportado em grande parte por importações;
 - Efeito das maiores cotações internacionais e câmbio sobre as importações de petróleo, derivados e participações governamentais;
 - Aumento da depreciação e depleção em função da entrada em operação de novas instalações.

Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 17.053 milhões, 30% inferior ao 1S-2011 (R\$ 24.200 milhões), refletindo as reduções do lucro bruto e o aumento de 23% nas despesas operacionais, principalmente com:

- Vendas (R\$ 466 milhões), devido aos maiores gastos com fretes, em razão do maior volume vendido, e aos maiores gastos com pessoal, decorrentes do Acordo Coletivo (ACT) 2011;
- Gerais e Administrativas (R\$ 639 milhões), refletindo maiores gastos com pessoal, decorrentes do ACT 2011 e aumento da força de trabalho, bem como com serviços técnicos contratados;
- Custos exploratórios (R\$ 2.286 milhões), devido às maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias.

Resultado Financeiro Líquido

Despesa financeira líquida foi de R\$ 5.942 milhões, reflexo da depreciação cambial de 7,8% sobre o endividamento, frente à receita financeira líquida de R\$ 4.949 milhões no 1S-2011, devido à apreciação cambial de 6,3%.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 7.868 milhões, 64% inferior ao 1S-2011 (R\$ 21.928 milhões), refletindo o menor resultado financeiro líquido e a redução no lucro operacional.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
10.673	12.444	(14)	10.594		23.117	19.920	16

(2T-2012 x 1T-2012): A redução do lucro líquido decorreu do menor volume de produção de petróleo, do aumento dos custos com manutenção e intervenções em poços, afretamento de plataformas e depreciação/depleção de equipamentos, assim como das maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias, compensados parcialmente pelos maiores preços de venda/transferência do petróleo nacional, refletindo a depreciação cambial.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$ 6,93/bbl no 1T-2012 para US\$ 3,90/bbl no 2T-2012.

(1S-2012 X 1S-2011): O aumento do lucro líquido decorreu da elevação dos preços de venda/transferência do petróleo nacional, refletindo o comportamento das cotações internacionais e a depreciação cambial, sendo parcialmente compensados pela elevação dos custos com participações governamentais e por maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$9,67/bbl no 1S-2011 para US\$ 5,33/bbl no 1S-2012.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Produção nacional (mil barris/dia) ^(*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
1.970	2.066	(5)	2.018	Petróleo e LGN	2.018	2.031	(1)
362	364	(1)	354	Gás natural ⁶	363	348	4
2.332	2.430	(4)	2.372	Total	2.381	2.379	

(2T-2012 x 1T-2012): Redução de 5% na produção de petróleo e LGN (-96 mbpd) em função, principalmente, das paradas operacionais (-54 mbpd), do aumento de outras perdas operacionais (-18 mbpd) e da interrupção de Frade (-15 mbpd). Declínio do potencial dos sistemas antigos tem se mantido dentro do esperado.

(1S-2012 X 1S-2011): A maior produção de gás natural decorreu do início de produção dos campos de Uruguá, Mexilhão e Lula e ao retorno de produção do poço de Lagosta.

^(*) Não revisado.

⁶ Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS



2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Lifting cost - país (*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
				US\$/barril:			
13,40	12,98	3	13,12	• sem participação governamental	13,19	12,26	8
32,16	35,68	(10)	35,00	• com participação governamental	33,96	32,75	4
				R\$/barril:			
26,63	22,70	17	20,93	• sem participação governamental	24,62	19,97	23
65,11	61,73	5	55,14	• com participação governamental	63,38	52,91	20

Lifting Cost sem participações governamentais – US\$/barril

(2T-2012 x 1T-2012): O indicador em dólar aumentou 3%. Descontando o efeito cambial, o indicador foi 10% superior, devido ao maior número de manutenções e intervenções em poços dos campos Marlim, Albacora, Roncador e Marimbá.

(1S-2012 X 1S-2011): O indicador em dólar aumentou 8%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 18% decorreu do aumento dos custos operacionais devido ao maior volume de produção de água em conjunto com a produção de óleo, à maior injeção de água, ao incremento do número de manutenções e intervenções em poços dos campos de Marlim, Albacora, Albacora Leste, Marlim Leste, Marlim Sul e Roncador, dos custos unitários iniciais mais elevados dos novos sistemas de produção dos campos de Lula, Uruguá, Mexilhão e Parque das Baleias, além do reajuste salarial concedido pelo ACT 2011.

Lifting Cost com participações governamentais – US\$/barril

(2T-2012 x 1T-2012): O indicador em dólar reduziu 10%. Excluindo o efeito cambial, o indicador reduziu 7%, devido à variação do preço médio de referência do petróleo nacional, vinculado às cotações internacionais.

(1S-2012 X 1S-2011): O indicador em dólar aumentou 4%. Excluindo o efeito cambial, o indicador aumentou 8%, devido aos novos patamares do preço de referência do petróleo nacional, influenciados pela elevação das cotações internacionais.

(*) Não revisado.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS



ABASTECIMENTO

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
(7.030)	(4.599)		(2.280)		(11.629)	(2.374)	

(2T-2012 x 1T-2012): A elevação dos custos com aquisição/transferência de petróleo e com importação de derivados, refletindo a depreciação cambial, e a redução dos resultados com participações em investidas do setor petroquímico, decorrente do efeito cambial sobre o endividamento, foram parcialmente compensadas pelo aumento dos preços médios de venda e da produção de derivados.

(1S-2012 X 1S-2011): O prejuízo decorreu de maiores custos com aquisição/transferência de petróleo e importação de derivados, refletindo a depreciação cambial, o crescimento dos preços internacionais das *commodities* e a maior participação de derivados importados no mix das vendas. Estes fatores foram parcialmente compensados pelos maiores preços de venda de derivados nos mercados interno e externo e maior produção de derivados.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) (*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
341	358	(5)	347	Importação de petróleo	349	376	(7)
383	406	(6)	374	Importação de derivados	395	326	21
724	764	(5)	721	Importação de petróleo e derivados	744	702	6
351	497	(29)	480	Exportação de petróleo ⁷	424	447	(5)
203	217	(6)	223	Exportação de derivados	210	221	(5)
554	714	(22)	703	Exportação de petróleo e derivados ⁸	634	668	(5)
(170)	(50)	240	(18)	Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados	(110)	(34)	224
7	6	17		Exportação outros	6		

(2T-2012 x 1T-2012): Menor importação de petróleo em relação ao 1T-2012, quando houve necessidade de formação de estoques para suportar a manutenção da malha logística de São Paulo.

Menores importações de derivados, refletindo o crescimento do volume produzido de diesel e da gasolina nas refinarias e a realização de estoques formados no 1T-2012.

Menores exportações de petróleo, devido principalmente à menor produção de petróleo e ao aumento da carga fresca processada nas refinarias.

Menores exportações de derivados, direcionados para suportar o crescimento da demanda no mercado interno.

(1S-2012 X 1S-2011): Maior importação de óleo diesel e gasolina para suportar o crescimento da demanda.

Menores exportações devido ao aumento da carga fresca processada associada à menor produção de petróleo no período.

Menor importação de petróleo em relação ao 1S-2011, quando houve necessidade de recomposição de estoques.

(*) Não revisado.

⁷ Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração & Produção.

⁸ A partir do 1T-2012, retroativamente a 2011 para fins de comparação, passa a considerar somente os volumes entregues a terceiros.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS



2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Indicadores Operacionais do Refino (mil barris/dia) ^(*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
2.008	1.942	3	1.869	Produção de derivados	1.975	1.873	5
2.013	2.013		2.007	Capacidade instalada de processamento primário ⁹	2.013	2.007	
96	94	2	92	Utilização (%) da capacidade nominal	95	92	3
1.927	1.884	2	1.837	Carga processada - país	1.905	1.845	3
82	81	1	81	Participação do óleo nacional na carga processada (%)	82	81	1

(2T-2012 x 1T-2012): Carga fresca processada diária maior, principalmente em função da melhor performance operacional da RLAM, REDUC e REGAP, com destaque para o recorde de carga fresca processada de 2.010 mbpd ocorrido no mês de junho.

(1S-2012 X 1S-2011): Carga fresca processada diária superior, devido à maior utilização das unidades de destilação em decorrência de menor atividade de paradas programadas de manutenção em relação ao 1S-2011.

Ressaltamos também o sensível aumento da produção de derivados, especialmente de médios, possibilitada pela maior disponibilidade de carga, máxima utilização das unidades de conversão e qualidade e redução de gargalos operacionais, além do aumento da produção de gasolina pela incorporação de correntes de alta octanagem.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Custo do refino - país ^(*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
3,91	4,27	(8)	5,48	Custo do refino (US\$/barril)	4,09	5,01	(18)
7,68	7,54	2	8,78	Custo de refino (R\$/barril)	7,61	8,18	(7)

(2T-2012 x 1T-2012): Queda de 8% do indicador em dólar, como reflexo da depreciação cambial. Em reais, o indicador subiu 2% devido ao aumento dos gastos com paradas programadas de manutenção em unidades que não tem efeito direto na carga fresca processada, como reformas catalíticas, unidades recuperadoras de enxofre e caldeiras.

(1S-2012 X 1S-2011): O indicador em dólar foi 18% menor que o mesmo período do ano anterior, devido ao efeito cambial. Em reais, a redução foi de 7% devido aos menores gastos com paradas programadas, que foram parcialmente compensados pelos maiores gastos de conservação e reparo e com pessoal, decorrentes do Acordo Coletivo 2011.

^(*) Não revisado.

⁹ De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

Comentário do Desempenho DESTAQUES FINANCEIROS



GÁS & ENERGIA

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
86	707	(88)	748		793	1.266	(37)

(2T-2012 x 1T-2012): A redução do lucro líquido decorreu dos seguintes fatores:

- aumento da participação do GNL no mix de vendas, visando atender ao crescimento da demanda, principalmente termoeletrica;
- maiores custos com importação de gás natural e GNL, decorrente da depreciação cambial;
- redução das margens de comercialização de energia, em função do aumento dos custos de compra no mercado *spot* (PLD – Preço de Liquidação das Diferenças), refletindo a menor disponibilidade hidrelétrica.

(1S-2012 X 1S-2011): A redução do lucro líquido decorreu das menores margens de comercialização de gás natural, refletindo o efeito cambial sobre os custos de importação e a maior participação do GNL no mix de venda visando suprir o crescimento da demanda termelétrica.

Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento dos preços médios de comercialização do gás natural e de exportação de energia, assim como pelo crescimento das vendas de energia decorrente da menor disponibilidade hidrelétrica.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Indicadores físicos e financeiros ^(*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
2.092	2.315	(10)	2.008	Vendas de energia elétrica (contratos) - MW médio	2.204	1.991	11
2.636	862	206	626	Geração de energia elétrica - MW médio	1.749	699	150
161	59	173	20	Preço de liquidação das diferenças (PLD) - R\$/MWh ¹⁰	103	27	281
79	14	464	15	Importação de Gás Natural Liquefeito (mil barris/dia)	46	11	318
170	167	2	162	Importação de Gás (mil barris/dia)	167	165	1

(2T-2012 x 1T-2012): Redução de 10% nas vendas de energia em razão da antecipação das vendas ocorrida no primeiro trimestre.

O aumento na geração de energia (206%) e no PLD (173%) é decorrente da previsão de aflúências desfavoráveis a partir de março com a indicação de período seco, gerando despacho energético para garantir o nível dos reservatórios.

Aumento na importação de GNL (464%) e na importação de gás da Bolívia (2%) para atender a maior demanda termelétrica, principalmente nas Regiões Sul e Sudeste.

(1S-2012 X 1S-2011): O aumento do volume nas vendas de energia (11%) deve-se ao acréscimo das vendas adicionais, em função do maior lastro disponível.

Aumento no volume gerado de energia é decorrente do maior despacho da ONS em virtude da menor aflúência.

O acréscimo do PLD é reflexo do menor nível dos reservatórios das hidrelétricas, principalmente no início do ano.

Aumento na importação do Gás Natural Liquefeito para atender a demanda termoeletrica nas Regiões Sul e Sudeste.

^(*) Não revisado.

¹⁰ PLD – Preços semanais ponderados por patamar de carga (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

BIOCOMBUSTÍVEL

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
(113)	(44)		(37)		(157)	(49)	

(2T-2012 x 1T-2012): O prejuízo decorreu da diminuição das margens de venda de biodiesel, refletindo os menores preços praticados em leilão (10%), o aumento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, relacionados à produção de etanol de segunda geração, e os menores resultados com participações em investidas do setor de etanol, devido às menores vendas de etanol (35%), aos maiores custos unitários de produção, além dos efeitos da desvalorização do ativo biológico e da variação cambial negativa.

(1S-2012 X 1S-2011): As mudanças nas regras dos leilões, ocorridas no último trimestre de 2011, contribuíram para atenuar as perdas nas operações com biodiesel. Entretanto, estes efeitos foram superados pela redução nos resultados com participações em investidas do setor de etanol, em função de menores volumes e preços (20% no anidro), do aumento dos custos unitários de produção devido à menor produtividade dos canaviais causada por efeitos climáticos, além dos efeitos da desvalorização do ativo biológico e da variação cambial negativa, e pelo aumento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, relacionadas principalmente à produção de etanol de segunda geração.

DISTRIBUIÇÃO

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
472	364	30	234		836	606	38

(2T-2012 x 1T-2012): O aumento no lucro líquido decorreu do crescimento em 11% das margens de comercialização, refletindo a realização de estoques formados por menores custos de aquisição em período anterior, e em 1% no volume vendido.

(1S-2012 X 1S-2011): O aumento no lucro líquido decorreu do crescimento em 12% nas margens de comercialização, refletindo a realização, concentrada no 2T-2012, de estoques formados por menores custos de aquisição em período anterior, e em 3% no volume vendido.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Market Share ^(*)	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
37,6%	38,5%	(1)	39,0%		38,1%	39,0%	(1)

^(*) Não revisado.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

INTERNACIONAL

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Resultado líquido	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
42	990	(96)	605		1.032	1.441	(28)

(2T-2012 x 1T-2012): O menor preço das *commodities* no 2T-2012 ocasionaram perdas estimadas com desvalorização dos estoques (R\$ 509 milhões), nos EUA e Japão, e redução do lucro bruto (R\$ 172 milhões). Estes fatores, em conjunto com o complemento da provisão referente ao acordo de Pasadena (R\$ 140 milhões), impactaram o resultado desse trimestre. Houve ainda o efeito do menor volume de vendas, devido à menor participação no campo de Akpo (Nigéria), pelo término da recuperação de custos passados, conforme contrato de partilha de produção.

(1S-2012 X 1S-2011): O início da cobrança de *Tax Oil* na Nigéria (R\$ 521 milhões), ao longo de 2011, e perdas estimadas com desvalorização dos estoques (R\$ 455 milhões), impactaram o resultado de 2012, atenuado pelo maior lucro bruto (R\$ 702 milhões), decorrente do maior preço de vendas nesse ano.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011	Produção Internacional (mil barris/dia) ^{11 (*)}	1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
143	141	1	133 ¹²	Produção internacional consolidada			
97	98	(1)	94 ¹²	Petróleo e LGN	142	137 ¹²	4
240	239		227 ¹²	Gás natural	98	94	4
7	7		8 ¹²	Total	240	231 ¹²	4
247	246		235 ¹²	Produção internacional não consolidada	7	8 ¹²	(13)
				Produção total internacional	247	239 ¹²	3

(2T-2012 x 1T-2012): Incremento na produção de óleo e LGN pela entrada em produção do campo de Cascade (EUA) em fevereiro/2012, atenuado pela menor participação sobre a produção no campo de Akpo (Nigéria), devido ao término da recuperação dos custos passados (*cost oil*) ocorrida em fevereiro/2012, conforme contrato de partilha de produção.

A produção de gás manteve-se em linha neste trimestre.

(1S-2012 X 1S-2011): Aumento na produção de óleo e LGN pela entrada em produção do campo de Cascade (EUA) em fevereiro/2012, além da volta das operações do campo de Coulomb (EUA), em outubro/2011 por decisão do operador (Shell), e entrada de um novo poço produtor em Cottonwood (EUA), atenuado pelo declínio em Agbami (Nigéria).

A produção de gás aumentou, em função de Coulomb (EUA) e Cottonwood (EUA), conforme explicação acima, associado ao incremento na Bolívia pelo aumento na venda de gás ao Brasil e pela entrada do campo de Itaú em fevereiro/2011, além do aumento na Argentina devido aos novos poços produtores no campo de Neuquén e início das operações da planta de Estância Água Fresca na Bacia Austral e Neuquina.

(*) Não revisado.

¹¹ Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

¹² Alterações ocorridas em virtude de revisões na Nigéria.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		Lifting cost - Internacional (US\$/barril) (*)	1° Semestre		
						2012	2011	2012 X 2011 (%)
8,86	7,47 ¹³	19	7,31			8,17	6,48	26

(2T-2012 x 1T-2012): Maiores custos com início da produção do campo de Cascade (EUA), a partir de fevereiro/2012.

(1S-2012 X 1S-2011): Maiores custos com início da produção do campo de Cascade (EUA), a partir de fevereiro/2012, além do incremento nos serviços de terceiros pelo reajuste dos contratos e intensificação nos serviços de intervenções de poços e manutenções na Argentina.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) (*)	1° Semestre		
						2012	2011	2012 X 2011 (%)
186	192	(3)	181	Carga processada		189	190	(1)
199	209	(5)	194	Produção de derivados		204	203	
231	231		231	Capacidade instalada de processamento primário		231	231	
71	75	(4)	68	Utilização (%) da capacidade nominal		73	67	6

(2T-2012 x 1T-2012): Menor carga processada, produção de derivados e utilização da capacidade nominal, em função da parada programada de 27 dias em abril/2012 na Refinaria de Okinawa (Japão), além de menores processamentos em junho/2012 devido à passagem de tufões.

(1S-2012 X 1S-2011): Redução da carga processada, decorrente da venda da Refinaria de San Lorenzo (Argentina), em maio/2011, atenuada pelo maior processamento no Japão para atender ao aumento da demanda após o terremoto ocorrido em março/2011, e pelo aumento na Refinaria de Pasadena (EUA) em função da parada programada na unidade de craqueamento catalítico- FCC realizada de março a maio/2011.

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		Custo do refino - Internacional (US\$/barril) (*)	1° Semestre		
						2012	2011	2012 X 2011 (%)
3,84	3,27	17	5,70			3,55	5,24	(32)

(2T-2012 x 1T-2012): Aumento decorrente de gastos com serviços de terceiros na Refinaria de Okinawa (Japão) devido à parada programada de 27 dias ocorrida em abril/2012, além do reajuste dos contratos de serviços de terceiros nos EUA.

(1S-2012 X 1S-2011): Redução devido aos menores gastos com paradas programadas e não programadas na Refinaria de Pasadena (EUA), atenuada pelo aumento dos gastos na Refinaria de Okinawa (Japão) em virtude da parada programada de abril/2012.

(*) Não revisado.

¹³ Alterações ocorridas em virtude de revisões nos EUA.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Volume de vendas – mil barris/dia ^(*)

2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		1º Semestre		
					2012	2011	2012 X 2011 (%)
914	864	6	871	Diesel	889	834	7
557	545	2	481	Gasolina	551	460	20
77	75	3	81	Óleo combustível	76	83	(8)
162	173	(6)	172	Nafta	168	162	4
228	214	7	227	GLP	221	218	1
107	106	1	98	QAV	107	98	9
192	191	1	188	Outros	192	188	2
2.237	2.168	3	2.118	Total de derivados	2.204	2.043	8
75	80	(6)	82	Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	78	84	(7)
355	323	10	303	Gás natural	339	293	16
2.667	2.571	4	2.503	Total mercado interno	2.621	2.420	8
562	720	(22)	694	Exportação	641	667	(4)
518	470	10	501	Vendas internacionais	494	528	(6)
1.080	1.190	(9)	1.195	Total mercado externo	1.135	1.195	(5)
3.747	3.761		3.698	Total geral	3.756	3.615	4

O volume de vendas no mercado interno foi 8% superior ao 1S-2011, destacando-se os seguintes produtos:

- Óleo diesel (aumento de 7%) – principalmente devido ao impacto do crescimento da atividade de varejo, sendo responsável por 5% da variação;
- Gasolina (aumento de 20%) – expressivo crescimento da frota de veículos *flex* associado à vantagem do preço da gasolina em relação ao etanol na maioria dos estados e redução do teor de etanol hidratado na gasolina C (de 25% para 20%), a partir de outubro/2011;
- Óleo combustível (redução de 8%) – em função da substituição de parte do consumo por gás natural, tanto no segmento térmico quanto no segmento industrial;
- QAV (aumento de 9%) – crescimento do setor de aviação;
- Gás natural (aumento de 16%) – devido à maior atividade industrial, crescimento da economia e substituição de parte do consumo de óleo combustível.

^(*) Não revisado.

Comentário do Desempenho**DESTAQUES FINANCEIROS****LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL****Caixa e equivalente a caixa**

Caixa e equivalentes a caixa totalizaram R\$ 26.318 milhões, comparados com R\$ 35.747 milhões em 31 de dezembro de 2011.

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais diminui de R\$ 26.755 milhões no 1S-2011 para R\$ 26.100 milhões no 1S-2012, devido principalmente pelo efeito das maiores cotações internacionais e câmbio sobre as participações governamentais e sobre as importações de petróleo e derivados que também aumentaram em volume.

O caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos aumentou de R\$ 28.184 milhões no 1S-2011 para R\$ 37.494 milhões no 1S-2012, principalmente devido às aplicações nas áreas de negócio sendo a maior parte dedicada aos segmentos de E&P (R\$ 19.741 milhões) e Abastecimento (R\$ 11.874 milhões).

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento diminui de R\$ 6.610 milhões no 1S-2011 para R\$ 992 milhões no 1S-2012, devido ao maior volume das amortizações de dívidas no 1S-2012.

As disponibilidades ajustadas¹⁴ atingiram R\$ 45.947 milhões, compreendendo títulos públicos federais com vencimentos superiores a 90 dias de R\$ 19.629 milhões, 17% superiores ao saldo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 16.785 milhões).

	R\$ milhões	
	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e equivalentes a caixa	26.318	35.747
Títulos Públicos Federais	19.629	16.785
Disponibilidades ajustadas ¹⁴	45.947	52.532

¹⁴ As disponibilidades ajustadas não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes a caixa, apurados em IFRS. O cálculo de disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com disponibilidades ajustadas de outras empresas. A administração acredita que as disponibilidades ajustadas são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Investimentos consolidados

	R\$ milhões				
	1º Semestre				
	2012	%	2011	%	Δ %
Exploração e produção	20.430	53	14.795	46	38
Abastecimento	13.259	34	12.255	38	8
Gás e Energia	1.683	5	1.825	6	(8)
Internacional	1.903	5	1.877	6	1
Exploração e produção	1.757	92	1.606	86	9
Abastecimento	97	6	192	10	(49)
Gás e Energia	3		44	2	(93)
Distribuição	43	2	26	1	65
Outros	3		9	0	(67)
Distribuição	543	1	466	1	17
Biocombustível	33		236	1	(86)
Corporativo	822	2	550	2	49
Total de investimentos	38.673	100	32.004	100	21

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

Atualmente a Companhia mantém parcerias em 93 concessões no Brasil, sendo 66 destas operadas pela Petrobras. Já no exterior, a Petrobras detém participação em 141 parcerias, sendo operadora em 84 delas.

No 1S-2012, investimos um total de R\$ 38.673 milhões, direcionados ao aumento da capacidade produtiva, à modernização e ampliação do parque de refino e à integração e expansão de nossos sistemas de transporte, através de gasodutos e sistemas de distribuição.

Comentário do Desempenho



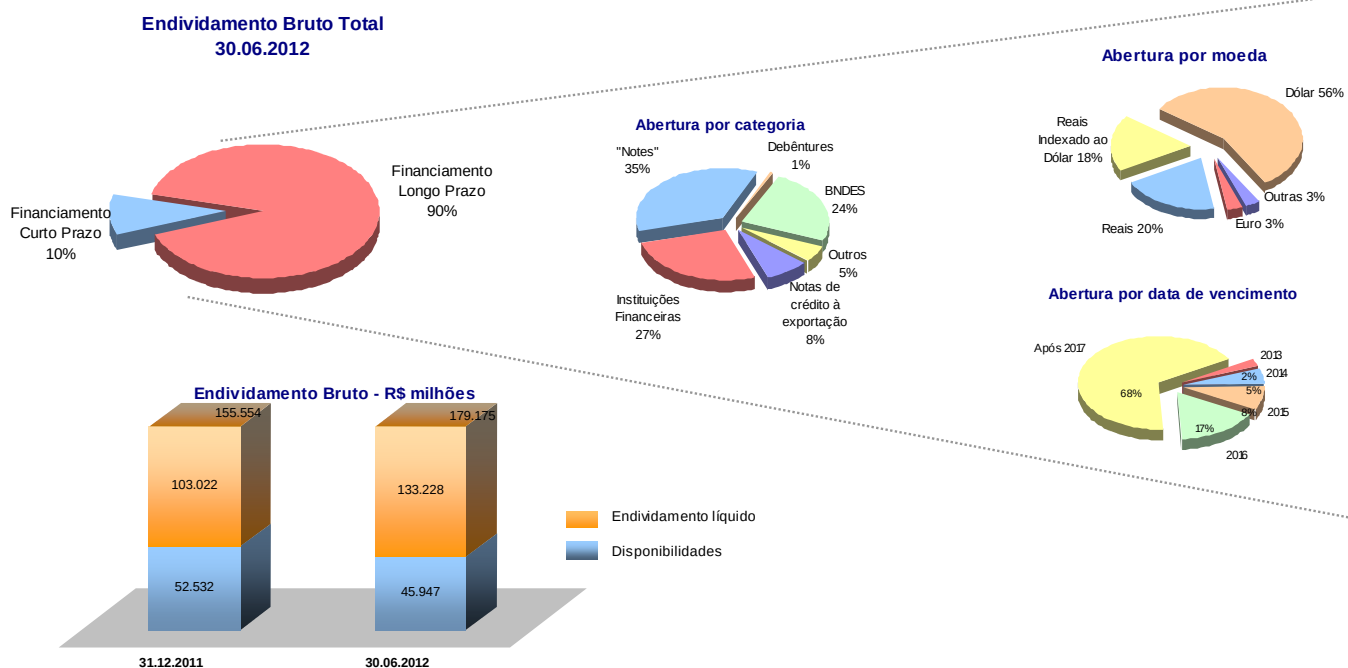
DESTAQUES FINANCEIROS

Endividamento consolidado

	R\$ milhões		
	30.06.2012	31.12.2011	Δ %
Endividamento curto prazo ¹⁵	17.611	18.966	(7)
Endividamento longo prazo ¹⁶	161.564	136.588	18
Total	179.175	155.554	15
Disponibilidades	26.318	35.747	(26)
Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)	19.629	16.785	17
Disponibilidades ajustadas	45.947	52.532	(13)
Endividamento líquido ¹⁷	133.228	103.022	29
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)	28%	24%	4
Passivo total líquido ¹⁸	582.081	546.618	6
Estrutura de capital			
(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	42%	39%	3
Índice de Dívida Líquida/EBITDA	2,46	1,66	48

	US\$ milhões		
	30.06.2012	31.12.2011	Δ %
Endividamento curto prazo	8.713	10.111	(14)
Endividamento longo prazo	79.931	72.816	10
Total	88.644	82.927	7
Endividamento líquido	65.912	54.922	20

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 29% em relação a 31.12.2011, em decorrência de captações de longo prazo, das reduções nas disponibilidades e do impacto da depreciação cambial de 7,8%.



¹⁵ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 46 milhões em 30.06.2012 e R\$ 82 milhões em 31.12.2011).

¹⁶ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 195 milhões em 30.06.2012 e R\$ 183 milhões em 31.12.2011).

¹⁷ O endividamento líquido não foi calculado segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

¹⁸ Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões						1º Semestre	
2T-2012	1T-2012	2T-2011				2012	2011
68.047	66.134	61.007	Receita de vendas			134.181	115.365
(52.032)	(45.890)	(41.032)	Custo dos produtos vendidos			(97.922)	(75.501)
16.015	20.244	19.975	Lucro bruto			36.259	39.864
			Despesas				
(2.349)	(2.353)	(2.152)	Vendas			(4.702)	(4.236)
(2.496)	(2.200)	(2.109)	Gerais e administrativas			(4.696)	(4.057)
(3.416)	(1.011)	(1.199)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo			(4.427)	(2.141)
(431)	(518)	(526)	Pesquisa e desenvolvimento			(949)	(1.019)
(170)	(148)	(110)	Tributárias			(318)	(354)
(1.871)	(2.243)	(1.997)	Outras			(4.114)	(3.857)
(10.733)	(8.473)	(8.093)				(19.206)	(15.664)
5.282	11.771	11.882	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos			17.053	24.200
1.638	1.196	1.798	Receitas financeiras			2.834	3.564
(872)	(865)	(291)	Despesas financeiras			(1.737)	(967)
(7.173)	134	1.394	Var. monetárias e cambiais			(7.039)	2.352
(6.407)	465	2.901	Resultado financeiro líquido			(5.942)	4.949
(426)	136	277	Participação em investimentos			(290)	688
(1.551)	12.372	15.060	Lucro antes dos impostos			10.821	29.837
(320)	(2.944)	(3.648)	Imposto de renda/contribuição social			(3.264)	(7.235)
(1.871)	9.428	11.412	Lucro Líquido			7.557	22.602
			Atribuível aos:				
(1.346)	9.214	10.943	Acionistas da Petrobras			7.868	21.928
(525)	214	469	Acionistas não controladores			(311)	674
(1.871)	9.428	11.412				7.557	22.602

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	116.321	118.369
Caixa e equivalentes de caixa	26.318	35.747
Títulos e valores mobiliários	19.668	16.808
Contas a receber	22.875	22.053
Estoques	30.159	28.447
Impostos e taxas a recuperar	11.884	10.051
Outros	5.417	5.263
Não Circulante	511.707	480.781
Realizável a L. Prazo	43.614	43.982
Contas a receber	6.424	6.103
Títulos e valores mobiliários	6.291	5.747
Depósitos judiciais	3.129	2.955
Impostos e contribuição social diferidos	18.407	20.051
Adiantamentos a fornecedores	5.911	5.892
Outros	3.452	3.234
Investimentos	11.865	12.248
Imobilizado	373.935	342.267
Intangível	82.293	82.284
Total do Ativo	628.028	599.150

PASSIVO	R\$ milhões	
	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	62.912	68.212
Financiamentos	17.611	18.966
Fornecedores	23.058	22.252
Impostos e contribuições sociais	11.034	10.969
Dividendos		3.878
Sálarios, encargos e férias	3.436	3.182
Plano de pensão e saúde	1.423	1.427
Outros	6.350	7.538
Não Circulante	226.227	198.714
Financiamentos	161.564	136.588
Impostos e contribuição social diferidos	34.821	33.268
Plano de pensão e saúde	17.918	16.653
Provisão para desmantelamento de áreas	8.829	8.839
Provisão para processos judiciais	1.634	1.361
Outros	1.461	2.005
Patrimônio Líquido	338.889	332.224
Capital realizado	205.392	205.380
Reservas/Lucro do período	131.384	124.459
Participação dos acionistas não controladores	2.113	2.385
Total do passivo	628.028	599.150

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado

R\$ milhões					
2T-2012	1T-2012	2T-2011		1º Semestre	
				2012	2011
(1.346)	9.214	10.943	Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7.868	21.928
12.360	5.872	3.111	(+) Ajustes	18.232	4.827
5.317	4.749	4.022	Depreciação, depleção e amortização	10.066	7.560
7.146	(503)	(1.323)	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	6.643	(2.246)
(525)	213	469	Participação dos acionistas não controladores	(312)	674
426	(136)	(277)	Participação em Investimentos	290	(688)
89	79	349	Valor residual de bens baixados do ativo permanente	167	481
(537)	2.331	1.755	Imposto de renda e contribuições diferidos	1.794	4.123
2.737	545	708	Baixa de poços secos	3.282	1.246
769	143	205	Perda na recuperação de ativos	912	369
(1.093)	(1.252)	(2.186)	Variação de estoques	(2.345)	(6.461)
(682)	(164)	(970)	Variação de contas a receber	(845)	(2.119)
1.190	(479)	(112)	Variação de fornecedores	710	2.061
539	733	329	Variação de plano de pensão e saúde	1.272	809
(1.826)	618	(268)	Variação de impostos, taxas e contribuições	(1.209)	(433)
(1.190)	(1.005)	410	Variação de outros ativos e passivos	(2.193)	(549)
11.014	15.086	14.054	(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais	26.100	26.755
(20.175)	(17.318)	(18.867)	(-) Recursos utilizados em atividades de investimento	(37.494)	(28.184)
(19.521)	(16.577)	(15.090)	Investimentos em área de negócios	(36.099)	(30.341)
(654)	(741)	(3.777)	Títulos e Valores Mobiliários	(1.395)	2.157
(9.161)	(2.232)	(4.813)	(=) Fluxo de caixa líquido	(11.394)	(1.429)
(5.450)	6.441	(3.125)	(-) Recursos utilizados em atividades de financiamento	992	6.610
7.627	14.514	6.639	Captações	22.142	21.925
(7.204)	(3.590)	(4.390)	Amortizações de principal	(10.794)	(6.441)
(1.925)	(2.342)	(1.352)	Amortizações de juros	(4.267)	(3.021)
(4.010)	(2.162)	(4.034)	Dividendos	(6.171)	(5.872)
62	21	12	Aquisição de participação de acionistas não controladores	82	19
1.024	(52)	(532)	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	973	(725)
(13.587)	4.157	(8.470)	(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	(9.429)	4.456
39.904	35.747	42.342	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	35.747	29.416
26.318	39.904	33.872	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	26.318	33.872

A análise do fluxo de caixa encontra-se na seção de Liquidez e Recursos de Capital.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES FINANCEIROS

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1S-2012

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	35.018	(17.069)	1.023	(144)	1.265	2.383	(4.733)	(690)	17.053
Depreciação/amortização	6.052	1.660	861	18	189	958	328		10.066
Perda na recuperação de ativos			1						1
EBITDA	41.070	(15.409)	1.885	(126)	1.454	3.341	(4.405)	(690)	27.120

Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1S-2011

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO- COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	30.159	(4.155)	1.567	(138)	915	1.499	(4.116)	(1.531)	24.200
Depreciação/amortização	4.520	1.149	684	19	180	735	273		7.560
Perda na recuperação de ativos						4			4
EBITDA	34.679	(3.006)	2.251	(119)	1.095	2.238	(3.843)	(1.531)	31.764

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1S-2012

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Planos de Pensão e Saúde							(1.015)		(1.015)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(16)	(312)		(16)		(567)			(911)
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(95)	(281)	(54)		(34)	(156)	(231)		(851)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(599)	(100)	(85)			(31)	(14)		(829)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(37)	(40)	(6)		(42)	(16)	(551)		(692)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(22)	(95)	(3)			(23)	(117)		(260)
Despesas Operacionais c/Termelétricas			(103)						(103)
Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment			(1)						(1)
Subvenções e Assistências Governamentais	14	29	6			542			591
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	146								146
Resultado com Alienações/Baixas de Ativos	(12)	(66)	(3)		24	79	(2)		20
Outros	(105)	(89)	124	2	85	(33)	(193)		(209)
	(726)	(954)	(125)	(14)	33	(205)	(2.123)		(4.114)

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1S-2011

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO- COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Planos de Pensão e Saúde							(782)		(782)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	7	(135)		(19)		(112)			(259)
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(30)	(26)	(8)		(29)	(15)	(66)		(174)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(363)	(39)	(68)			(192)			(662)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(28)	(23)	(4)		(37)	(2)	(473)		(567)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(39)	(56)	(4)			(66)	(147)		(312)
Despesas Operacionais c/Termelétricas			(100)						(100)
Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment						(4)			(4)
Subvenções e Assistências Governamentais	67	90	57						214
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	(133)								(133)
Resultado com Alienações/Baixas de Ativos	(38)	(10)	(48)			(82)	(61)		(239)
Outros	(286)	(313)	(48)	(8)	47	21	(298)	46	(839)
	(843)	(512)	(223)	(27)	(19)	(452)	(1.827)	46	(3.857)

Comentário do Desempenho

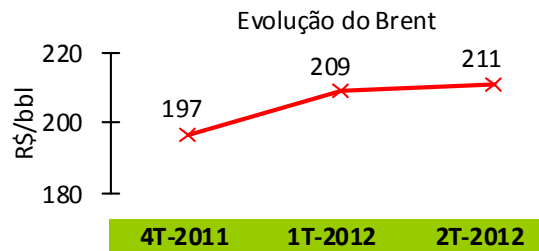


APÊNDICE

1. Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

	1T-2012	2T-2012	Δ (*)
Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)	622	484	(138)
() aumento do CPV			



(*)Considerando o comportamento das cotações internacionais no momento da formação dos estoques, assim como ocorreu no 1T-2012, o CPV do 2T-2012 foi influenciado positivamente pela realização de estoques formados a custos unitários mais baixos em períodos anteriores.

2. Reconciliação do EBITDA

R\$ milhões					1º Semestre		
2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		2012	2011	2012 X 2011 (%)
5.282	11.771	(55)	11.882	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	17.053	24.200	(30)
5.317	4.749	12	4.022	Depreciação	10.066	7.560	33
-	1	(100)	5	Perda no valor de recuperação dos ativos -Impairment	1	4	
10.599	16.521	(36)	15.909	EBITDA	27.120	31.764	(15)
16	25	(9)	26	Margem do EBITDA (%)¹⁹	20	28	(8)

¹⁹ A Margem do EBITDA é igual ao EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

Comentário do Desempenho**APÊNDICE****IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS****3. Impostos e Contribuições Consolidados**

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 35.394 milhões.

R\$ milhões				1° Semestre		
2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		2012	2011 2012 X 2011 (%)
Contribuição Econômica - País						
9.124	9.254	(1)	8.696	ICMS	18.378	17.000 8
955	1.037	(8)	2.055	CIDE²⁰	1.992	4.039 (51)
4.070	3.467	17	3.543	PIS/COFINS	7.537	6.946 9
(161)	2.389		3.713	Imposto de Renda e C.S.s/lucro	2.228	7.135 (69)
723	1.068	(32)	509	Outros	1.791	1.230 46
14.711	17.215	(15)	18.516	Subtotal País	31.926	36.350 (12)
2.023	1.446	40	979	Contribuição Econômica - Exterior	3.468	2.118 64
16.734	18.661	(10)	19.495	Total	35.394	38.468 (8)

4. Participações Governamentais

R\$ milhões				1° Semestre		
2T-2012	1T-2012	2T12 X 1T12 (%)	2T-2011		2012	2011 2012 X 2011 (%)
País						
3.497	3.629	(4)	3.123	<i>Royalties</i>	7.126	6.008 19
3.856	4.180	(8)	3.511	<i>Participação Especial</i>	8.036	6.712 20
39	38	3	34	<i>Retenção de área</i>	77	56 38
7.392	7.847	(6)	6.668	Subtotal País	15.239	12.776 19
223	219	2	164	Exterior	442	314 41
7.615	8.066	(6)	6.832	Total	15.681	13.090 20

As participações governamentais no País, no 2T-2012, reduziram 6%, em relação ao 1T-2012, devido ao decréscimo de 1% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 189,07 (US\$/bbl 96,33), no 2T-2012, contra R\$/bbl 190,42 (US\$/bbl 107,74), no 1T-2012, e em decorrência da redução de produção nos grandes campos pagadores de participações especiais no período.

As participações governamentais no País, em 2012, aumentaram 19%, em relação ao ano anterior, devido ao acréscimo de 17,2% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 189,75 (US\$/bbl 101,74) no 1S-2012, contra R\$/bbl 161,83 (US\$/bbl 99,24), no mesmo período em 2011, e pelo aumento das alíquotas progressivas de Participação Especial dos grandes campos produtores no período.

²⁰ CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Público.

Comentário do Desempenho



APÊNDICE

5. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moeda equivalentes às suas respectivas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2012, a exposição líquida da Companhia é passiva, portanto, uma apreciação do Real frente ao Dólar gera receita de variação cambial, enquanto que uma desvalorização do Real representa uma despesa de variação cambial.

A exposição cambial líquida aumentou de R\$ 55.575 milhões em 31.12.2011 para R\$ 82.782 milhões em 30.06.2012 devido à depreciação cambial, captações e redução nas disponibilidades.

ATIVO	R\$ milhões	
	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	5.216	14.718
Disponibilidades	1.289	6.284
Recursos aplicados no exterior via controladas para uso no Brasil nas atividades comerciais	2.125	6.677
Outros ativos circulantes	1.802	1.757
Não Circulante	9.095	12.153
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	7.585	10.427
Outros Realizáveis a longo prazo	1.510	1.726
Total do Ativo	14.311	26.871

PASSIVO	R\$ milhões	
	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	(17.798)	(19.853)
Financiamentos	(4.954)	(6.277)
Fornecedores	(5.210)	(5.882)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(6.895)	(7.463)
Outros passivos circulantes	(739)	(231)
Não Circulante	(53.341)	(36.885)
Financiamentos	(38.043)	(35.746)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(14.959)	(882)
Outros exigíveis a longo prazo	(339)	(257)
Total do Passivo	(71.139)	(56.738)
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar		(12)
(-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar	(28.615)	(26.621)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	(85.443)	(56.500)
Derivativos líquidos (valor de referência contratado)	2.661	925
Exposição líquida	(82.782)	(55.575)



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, "Petrobras" ou a "Companhia"), à pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1) e não apresentam diferenças em relação às consolidadas, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado são demonstradas na Nota 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações relevantes ocorridas no período, bem como sem algumas informações individuais da controladora, considerando-se que no entendimento da administração as informações consolidadas proporcionam uma visão mais abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, essas informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Alguns valores relativos aos períodos anteriores foram reclassificados para melhor comparabilidade com o período atual. Estas reclassificações não afetaram o resultado e patrimônio líquido da Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 3 de agosto de 2012, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2.1 Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, depleção e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

3 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósito específico.

A Companhia não apresentou alterações significativas de participações em empresas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2012.

A Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 os investimentos em empresas controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não mais consolidados proporcionalmente, em conformidade com a alternativa prevista no IAS 31 e seu correspondente CPC 19 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 666/11.

Dessa forma, as informações contábeis intermediárias do 1º semestre de 2011, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas com essa alteração, conforme a seguir:

a) Demonstração de resultados consolidados

1º semestre de 2011			
	Divulgado	Efeito da consolidação proporcional	Reapresentado
Receita de venda	116.269	(904)	115.365
Custo dos produtos e serviços vendidos	(75.822)	321	(75.501)
Lucro bruto	40.447	(583)	39.864
Despesas	(15.863)	199	(15.664)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos	24.584	(384)	24.200
Resultado financeiro líquido	4.918	31	4.949
Resultado de participação em investimento	442	246	688
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	29.944	(107)	29.837
Imposto renda/contribuição social	(7.339)	104	(7.235)
Lucro líquido	22.605	(3)	22.602
Atribuível aos:			
Acionistas da Petrobras	21.928		21.928
Acionistas não controladores	677	(3)	674
	22.605	(3)	22.602

b) Demonstração dos fluxos de caixa consolidado

1º semestre de 2011			
	Divulgado	Efeito da consolidação proporcional	Reapresentado
Caixa gerado pelas atividades operacionais	27.172	(417)	26.755
Caixa utilizado em atividades de investimentos	(28.485)	301	(28.184)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	6.576	34	6.610
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalente caixa	(913)	188	(725)
Variação líquida de caixa do período	4.350	106	4.456
Caixa e equivalentes de caixa no início	30.323	(907)	29.416
Caixa e equivalentes de caixa no final	34.673	(801)	33.872



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

3.1 Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	30.06.2012	31.12.2011	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Consolidado - IFRS	338.889	332.224	7.557	22.602
Patrimônio de acionistas não controladores	(2.113)	(2.385)	311	(674)
Despesas diferidas líquidas de IR	457	636	(178)	(173)
Controladora ajustado aos padrões internacionais de contabilidade (CPC)	337.233	330.475	7.690	21.755

4 Práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	2.109	3.731
Aplicações financeiras		
- No País		
Fundos de investimentos DI	11.533	10.301
Outros fundos de investimentos	1.776	4.275
	13.309	14.576
- No Exterior	10.900	17.440
Total das aplicações financeiras	24.209	32.016
Total de caixa e equivalentes de caixa	26.318	35.747

6 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Para negociação	19.647	16.785
Disponíveis para venda	6.015	5.479
Mantidos até o vencimento	297	291
	25.959	22.555
Circulante	19.668	16.808
Não circulante	6.291	5.747

Os títulos para negociação referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7 Contas a receber

7.1 Contas a receber, líquidas

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Cientes		
Terceiros	19.735	19.348
Partes relacionadas (Nota 18.5)		
Controladas em conjunto e coligadas	2.165	1.549
Recebíveis do setor elétrico	4.152	3.672
Contas petróleo e álcool - STN	835	832
Outras	5.425	5.545
	32.312	30.946
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(3.013)	(2.790)
	29.299	28.156
Circulante	22.875	22.053
Não circulante	6.424	6.103

7.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Saldo inicial	2.790	2.681
Adições (*)	342	586
Baixas (*)	(119)	(477)
Saldo final	3.013	2.790
Circulante	1.814	1.685
Não circulante	1.199	1.105

(*) Inclui variação cambial sobre perdas em créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas no exterior.

7.3 Contas a receber vencidos – Terceiros

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Até 3 meses	1.289	1.411
De 3 a 6 meses	277	215
De 6 a 12 meses	365	264
Acima de 12 meses	3.042	2.982



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

8 Estoques

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Produtos:		
Derivados de petróleo (*)	11.134	9.166
Álcool (*)	496	782
	11.630	9.948
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto (*)	14.685	14.847
Materiais e suprimentos para manutenção (*)	3.545	3.369
Outros	389	367
	30.249	28.531
Circulante	30.159	28.447
Não circulante	90	84

(*) Inclui importações em andamento.

9 Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Ativo não circulante		
Trabalhistas	1.268	1.131
Fiscais (*)	1.270	1.264
Cíveis (*)	462	455
Outros	129	105
Total	3.129	2.955

(*) Líquido de depósito relacionado a processo judicial provisionado, quando aplicável.

10 Aquisições e vendas de ativos

10.1 Combinação de negócios

Arembepe Energia S.A.

Em 24 de janeiro de 2012, a Petrobras exerceu o direito de subscrever a totalidade das ações emitidas pela termelétrica Arembepe Energia S.A. por R\$ 62, devido ao sócio Nova Cibe Energia S.A. ter renunciado ao direito de subscrição. Adicionalmente, a Petrobras exerceu a opção de compra das ações remanescentes de propriedade de seu sócio por R\$ 63 mil, conforme previsto no Contrato de Contribuição de Capital, passando a deter 100% do capital total (30% em 2011) da termelétrica em 6 de março de 2012.

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 28 de fevereiro de 2012.

Energética Camaçari Muricy I S.A.

Em 23 de janeiro de 2012, a Petrobras exerceu o direito de subscrever a totalidade das ações emitidas pela termelétrica Energética Camaçari Muricy I S.A. por R\$ 31, devido ao sócio MDC I Fundo de Investimento em Participações ter renunciado ao direito de subscrição.

No 1º trimestre de 2012, a Petrobras aportou R\$ 11 passando a deter 59,91% e, em 20 de julho de 2012, aportou a parcela remanescente de R\$ 20, alcançando 71,6% do capital total integralizado da termelétrica (49% em 2011).

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 28 de fevereiro de 2012.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.2 Venda de ativos e outras informações

Incorporação da Petroquisa e cisão parcial da BRK

Em 27 de janeiro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária da Petrobras aprovou a incorporação da Petrobras Química S.A. - Petroquisa e a cisão parcial da BRK Investimentos Petroquímicos S.A. - BRK com versão da parcela cindida ao patrimônio da Petrobras, sem aumento do capital social.

Cisão parcial da Downstream

Em 29 de junho de 2012, a Petrobras passou a deter diretamente 100% das ações da Alberto Pasqualini S.A. – REFAP, após cisão parcial de sua controlada Downstream Participações Ltda. que detinha este investimento. Esta reestruturação não afetou o patrimônio líquido da Companhia.

Assinatura de acordo – Refinaria Pasadena

Em 29 de junho de 2012, a Companhia assinou um acordo extrajudicial que prevê o término de todas as ações judiciais existentes entre as empresas do grupo Petrobras e as empresas do grupo belga Transcor/Astra, controlador da Astra Oil Trading NV (Astra), inclusive aquelas relacionadas ao processo arbitral que reconheceu em abril de 2009 o exercício da opção de venda de ações da Astra para a Petrobras America S.A. - PAI, de sua participação acionária (50%) na Pasadena Refining System Inc - PRSI e Trading Company.

O valor fixado no acordo de US\$ 820,5 milhões já estava quase todo provisionado para pagamento, restando o complemento de US\$ 70 milhões (equivalentes a R\$ 140), reconhecido no resultado do 2º trimestre de 2012.

Com a assinatura do acordo e o pagamento do respectivo valor, que ocorreu na mesma data da assinatura do acordo, as partes dão ampla e geral quitação recíproca em relação a todos os processos judiciais em que litigavam.

Avaliação a valor justo - GBD

A avaliação a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da controlada Gas Brasileiro Distribuidora S.A. – GBD foi concluída em junho de 2012, cuja aquisição de 100% das ações pela Petrobras Gás S.A.- Gaspetro ocorreu em 2011. Esta avaliação resultou na alocação do preço de compra de R\$ 444 (equivalentes a US\$ 280 milhões) em ativos intangíveis de R\$ 332 e em outros ativos e passivos líquidos de R\$ 112, portanto, não houve reconhecimento de *goodwill*.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 Investimentos

11.1 Investimentos em subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas (Controladora)

	30.06.2012	31.12.2011
Subsidiárias e Controladas:		
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	17.470	13.740
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	10.654	10.574
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	10.569	9.960
Refinaria Abreu e Lima S.A.	4.141	2.997
Alberto Pasqualini S.A. - REFAP	3.459	
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	3.329	3.146
Petrobras Biocombustível S.A.	1.606	1.477
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. - CLEP	1.463	1.473
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - CITEPE	1.411	
Petrobras International Braspetro - PIB BV	1.095	400
Companhia Petroquímica de Pernambuco - SUAPE	1.039	
Termomacaé Ltda.	727	743
Comperj Poliolefinas S.A.	651	651
INNOVA S.A.	391	377
Termoceaná Ltda.	330	319
Downstream Participações Ltda.		1.124
Petrobras Química S.A. - Petroquisa		4.516
Outras Controladas	1.355	1.132
Controladas em conjunto	1.203	1.051
Coligadas	3.370	1.643
	64.263	55.323
 Ágio	3.076	3.056
Lucros não realizados da Controladora	(1.306)	(1.340)
Outros investimentos	198	200
Total dos investimentos	66.231	57.239



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.2 Investimentos em controladas em conjunto e coligadas (Consolidado)

	30.06.2012	31.12.2011
Coligadas e Controladas em conjunto		
Investimentos Petroquímicos	5.801	6.226
Distribuidoras de Gás	1.253	1.056
Guarani S.A.	790	847
Termoaçu S.A.	565	538
Petroritupano - Orielo	493	458
Nova Fronteira Bionergia S.A.	420	434
Petrowayu - La Concepción	356	330
Petrokariña - Mata	210	195
Distrilec S.A.	149	216
Transierra S.A.	138	122
UEG Araucária	129	128
Demais empresas coligadas e controladas em conjunto	1.334	1.468
	11.638	12.018
Outros Investimentos	227	230
	11.865	12.248

11.3 Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

Empresa	Lote de mil ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)		Valor de mercado	
	30.06.2012	31.12.2011		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Controladas							
Petrobras Argentina	678.396	678.396	ON	2,25	2,7	1.526	1.832
						1.526	1.832
Coligadas							
Braskem	212.427	212.427	ON	10,79	11,78	2.292	2.502
Braskem	75.793	75.793	PNA	13,38	12,8	1.014	970
						3.306	3.472

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

12 Imobilizado

12.1 Por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamen- tos e outros bens	(*) Ativos em construção	Gastos c/ exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.756	97.174	138.578	35.587	280.095	189.775
Adições	169	2.730	53.690	3.139	59.728	42.222
Juros capitalizados			7.325		7.325	5.788
Combinação de negócios			24		24	
Baixas	(41)	(421)	(2.221)	(568)	(3.251)	(2.258)
Transferências	4.205	31.283	(40.294)	14.812	10.006	4.531
Depreciação, amortização e depleção	(799)	(9.769)		(6.566)	(17.134)	(12.344)
"Impairment" - constituição		(91)	(276)	(391)	(758)	(473)
"Impairment" - reversão	3	27		66	96	61
Ajuste acumulado de conversão	66	3.548	1.733	789	6.136	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	12.359	124.481	158.559	46.868	342.267	227.302
Custo	16.865	195.977	158.559	97.671	469.072	321.469
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(4.506)	(71.496)		(50.803)	(126.805)	(94.167)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	12.359	124.481	158.559	46.868	342.267	227.302
Adições	26	2.048	28.959	1.414	32.447	23.560
Juros capitalizados			3.655		3.655	2.683
Baixas	(6)	(37)	(3.211)	(19)	(3.273)	(3.193)
Transferências	2.210	24.951	(29.548)	6.120	3.733	274
Depreciação, amortização e depleção	(455)	(5.890)		(3.454)	(9.799)	(6.958)
"Impairment" - constituição		(1)			(1)	
Ajuste acumulado de conversão	93	2.795	1.418	600	4.906	
Saldo em 30 de junho de 2012	14.227	148.347	159.832	51.529	373.935	243.668
Custo	19.248	225.634	159.832	105.965	510.679	343.747
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(5.021)	(77.287)		(54.436)	(136.744)	(100.079)
Saldo em 30 de junho de 2012	14.227	148.347	159.832	51.529	373.935	243.668
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	25 (25 a 40)	20 (3 a 31)		Método da unidade produzida		
	(exceto terrenos)					

(*) Inclui ativos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás.

Em 30 de junho de 2012, o imobilizado do Consolidado e da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 226 e de R\$ 10.573, respectivamente (R\$ 178 e R\$ 10.921 em 31 de dezembro de 2011).



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

13 Intangível

13.1 Por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora	
	Direitos e Concessões	Softwares		Ágio com expectativa de rentabilidade futura goodwill	Total	Total
		Adquiridos	Desenvolvidos Internamente			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	78.952	320	1.361	906	81.539	78.042
Adição	829	110	336	19	1.294	411
Aquisição por combinação de negócios				4	4	
Juros capitalizados			36		36	36
Baixa	(286)	(5)	(12)		(303)	(172)
Transferências	22	19	(36)	(4)	1	(1)
Amortização	(138)	(113)	(341)		(592)	(430)
"Impairment" - constituição	(2)				(2)	
Ajuste acumulado de conversão	277	6		24	307	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	79.654	337	1.344	949	82.284	77.886
Custo	81.328	1.361	2.837	949	86.475	80.079
Amortização acumulada	(1.674)	(1.024)	(1.493)		(4.191)	(2.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	79.654	337	1.344	949	82.284	77.886
Adição	70	63	115		248	161
Juros capitalizados			16		16	16
Baixa	(171)	(3)	(5)		(179)	(158)
Transferências	24	13	(33)	(27)	(23)	(35)
Amortização	(77)	(51)	(139)		(267)	(169)
Ajuste acumulado de conversão	192	5		17	214	
Saldo em 30 de junho de 2012	79.692	364	1.298	939	82.293	77.701
Custo	81.515	1.452	2.932	939	86.838	80.095
Amortização acumulada	(1.823)	(1.088)	(1.634)		(4.545)	(2.394)
Saldo em 30 de junho de 2012	79.692	364	1.298	939	82.293	77.701
Tempo de vida útil estimado - anos	25	5	5	Indefinida		

Em 30 de junho de 2012, o ativo intangível da Companhia inclui contrato de cessão onerosa no valor de R\$ 74.808, celebrado em 2010 com a União Federal - cedente e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP - reguladora e fiscalizadora, referente ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 anos, renováveis por mais cinco sob determinadas condições.

O contrato de concessão dos direitos estabelece que na época da declaração de comercialidade das reservas haverá revisão de volumes e preços, baseada em laudos técnicos independentes.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Caso a revisão venha determinar que os direitos adquiridos alcancem um valor maior do que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União Federal ou reduzir o volume total adquirido nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em um valor menor do que o inicialmente pago pela Companhia, a União Federal irá reembolsar a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias.

Quando os efeitos da referida revisão se tornarem prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes aos preços de aquisição.

O contrato prevê ainda compromissos mínimos quanto à aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção que serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias previstas no contrato.

14 Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas. Os montantes envolvidos nessas atividades são os seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Saldos capitalizados no ativo		
Intangível	78.171	78.167
Imobilizado	21.351	19.623
Total do ativo	99.522	97.790

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	1.071	725
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	3.282	1.246
Outras despesas exploratórias	74	79
Total das despesas	4.427	2.050

Caixa utilizado nas atividades		
Operacionais	1.230	795
Investimentos	6.402	3.866
Total do caixa utilizado	7.632	4.661

15 Fornecedores

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Passivo circulante		
Terceiros		
País	12.206	12.259
Exterior	10.146	9.159
Partes relacionadas	706	834
	23.058	22.252

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16 Financiamentos

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
No exterior				
Instituições financeiras	11.774	13.641	43.011	37.590
Obrigações ao portador - <i>Notes, Global Notes e Bonds</i>	1.194	803	56.978	39.441
Outros	13	12	10	195
	12.981	14.456	99.999	77.226
No País				
Notas de Crédito à Exportação	105	135	12.988	12.982
BNDES	1.996	1.719	39.176	37.385
Debêntures	2.045	1.853	893	993
FINAME	66	79	700	731
Cédula de Crédito Bancário	52	51	3.619	3.606
Outros	321	591	3.994	3.482
	4.585	4.428	61.370	59.179
	17.566	18.884	161.369	136.405
Juros sobre financiamentos	2.074	1.648		
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (principal)	7.459	6.921		
Financiamentos de curto prazo	8.033	10.315		
	17.566	18.884		

16.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

	30.06.2012
	Consolidado
2013	3.987
2014	8.744
2015	13.066
2016	26.663
2017	17.011
2018 em diante	91.898
Total	161.369

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16.2 Taxas de juros dos financiamentos no passivo não circulante

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
No exterior		
Até 6%	78.336	59.202
De 6 a 8%	19.081	15.729
De 8 a 10%	2.357	2.211
De 10 a 12%	68	63
Acima de 12%	157	21
	99.999	77.226
No País		
Até 6%	6.625	5.383
De 6 a 8%	34.099	32.311
De 8 a 10%	19.325	3.621
De 10 a 12%	1.151	17.672
Acima de 12%	170	192
	61.370	59.179
	161.369	136.405

16.3 Saldos por moedas no passivo não circulante

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Dólar norte-americano	90.667	68.012
Real indexado ao Dólar Norte-Americano	27.569	25.942
Real	33.456	32.882
Euro	4.940	4.681
Iene	2.569	2.897
Libra esterlina	2.168	1.991
	161.369	136.405

As operações de *hedge*, contratadas para cobertura de *Notes* emitidos no exterior em moedas estrangeiras, e o valor justo dos empréstimos de longo estão divulgados nas notas 31 e 32 respectivamente.

16.4 Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de ativos em construção foi 4,6% a.a. no 1º semestre de 2012 (4,9 % a.a. no 1º semestre de 2011).

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)
16.5 Captações no mercado de capitais

Os empréstimos e financiamentos se destinam, principalmente, ao desenvolvimento de projetos de produção de óleo e gás, à construção de navios e de dutos, bem como à ampliação de unidades industriais.

As principais captações de longo prazo realizadas no 1º semestre de 2012 estão demonstradas a seguir:

a) No exterior

Empresa	Data	Valor	Vencimento	Descrição
PifCo	fev/12	12.029	2015, 2017, 2021, 2041	Global notes emitidos de US\$ 1,250 milhões, US\$ 1,750 milhões, US\$ 2,750 milhões e US\$ 1,250 milhões com cupom de 2,875%, 3,500%, 5,375% e 6,750% respectivamente.
PNBV	abr/12 a jun/12	3.612	2018, 2019 e 2023	Empréstimos no montante de US\$ 1,879 milhões com os bancos Morgan Stanley Bank, JP Morgan Chase, Citibank Internacional PLC, e HSBC Bank PLC – Libor mais juros de mercado.
		15.641		

b) No país

Empresa	Data	Valor	Vencimento	Descrição
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística	jan/12	409	2023, 2026 e 2028	Emissão de certificados de recebíveis imobiliários para construção de um laboratório e um prédio administrativo - IPCA + spread médio de 5,3% a.a.
Fundo de Investimento Imobiliário FCM	mai/12	514	2025 e 2032	Emissão de certificados recebíveis imobiliários para construção dos ativos dos projetos Porto Nacional e Porto Cruzeiro do Sul – IPCA mais 4,0933% a.a. e 4,9781% a.a.
		923		

16.6 Financiamentos no mercado bancário**a) No exterior**

Empresa	Agência	Valor em US\$ milhões		
		Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
Petrobras	China Development Bank	10.000	7.000	3.000
PNBV	Citibank International PLC	686	549	137
PNBV	HSBC Bank PLC	1.000	173	827
PNBV	Export Development Canada	500		500

b) No país

Empresa	Agência	Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
Transpetro ^(*)	BNDES, Banco do Brasil e CEF	10.103	1.068	9.035
REFAP	BNDES	1.109	285	824
Petrobras	Caixa Econômica Federal – CEF	300		300

^(*) Foram assinados contratos de compra e venda de 49 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de R\$ 11.225, sendo 90% financiados pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – CEF.

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)
16.7 Garantias

As instituições financeiras não requerem garantias à Petrobras. Existem financiamentos concedidos pelo BNDES que estão garantidos pelos bens financiados (tubos de aço carbono para o Gasoduto Bolívia-Brasil e embarcações).

Os empréstimos obtidos por Sociedades de Propósitos Específicos - SPE estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como penhor de direitos creditórios e ações das SPE.

17 Arrendamentos mercantis
17.1 Recebimentos / pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro com transferência de benefícios, riscos e controles

	Consolidado	
	Recebimentos Mínimos	Pagamentos Mínimos
2012	223	46
2013 - 2016	1.448	161
2017 em diante	4.479	331
Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados	6.150	538
Menos montante dos juros anuais	(2.802)	(298)
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	3.348	240
Circulante	176	45
Não circulante	3.172	195
Em 30 de junho de 2012	3.348	240
Circulante	225	82
Não circulante	2.848	183
Em 31 de dezembro de 2011	3.073	265

17.2 Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional sem transferência de benefícios, riscos e controles

	Consolidado
2012	15.619
2013 - 2016	78.515
2017 em diante	55.225
Em 30 de junho de 2012	149.359
Em 31 de dezembro de 2011	104.132

No 1º semestre de 2012, a Companhia pagou um montante de R\$ 8.891 de arrendamento mercantil operacional.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18 Partes relacionadas**18.1 Transações comerciais e outras operações**

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, sociedades de propósito específico e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

18.1.1 Por operação

	Controladora					
	30.06.2012					
	Ativo			Passivo		
Jan-Jun 2012	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Resultado						
Receitas, principalmente de vendas	62.162					
Variações monetárias e cambiais líquidas	(1.735)					
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(375)					
Ativo						
Contas a receber	9.681	12.643	22.324			
Contas a receber, principalmente por vendas	9.040		9.040			
Dividendos a receber	641		641			
Operações de mútuo		7.487	7.487			
Adiantamento para aumento de capital		3.657	3.657			
Valores vinculados à construção de gasoduto		777	777			
Ressarcimento a receber		292	292			
Outras operações		430	430			
Passivo						
Arrendamentos mercantis financeiros				(2.157)	(6.573)	(8.730)
Financiamentos sobre operações de créditos				(1.478)	(864)	(2.342)
Operações de mútuo					(14.370)	(14.370)
Fornecedores				(9.894)		(9.894)
Compras de petróleo, derivados e outras				(7.823)		(7.823)
Afretamento de plataformas				(1.661)		(1.661)
Adiantamento de clientes				(397)		(397)
Outros				(13)		(13)
Outras operações				(139)	(238)	(377)
	60.052	9.681	22.324	(13.668)	(22.045)	(35.713)
Jan-Jun/2011	53.261					
Em 31.12.2011	14.306	11.840	26.146	(12.389)	(9.837)	(22.226)

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18.1.2 Por empresa

	Jan-Jun 2012	Controladora					
		30.06.2012					
		Ativo			Passivo		
<u>Subsidiárias e controladas</u> (*)	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BR Distribuidora	35.245	2.103	25	2.128	(239)	(15)	(254)
PIB-BV Holanda	12.064	2.733	6.646	9.379	(3.664)	(15.396)	(19.060)
Gaspetro	3.134	1.120	777	1.897	(1.392)		(1.392)
Downstream	980	195	113	308	(185)		(185)
Transpetro	292	604		604	(563)		(563)
PifCo	(229)	19	3	22	(3.038)		(3.038)
PNBV	14	88	18	106	(1.967)		(1.967)
Termoelétricas	76	201	294	495	(96)	(696)	(792)
Refinaria Abreu e Lima	149	256	3.330	3.586			
Breitener Energética	56		473	473			
Brasoil	(272)		348	348	(11)		(11)
Outras controladas	334	601	490	1.091	(844)	(1.287)	(2.131)
	51.843	7.920	12.517	20.437	(11.999)	(17.394)	(29.393)
Sociedade de Propósito Específico - SPE							
PDET Off Shore	(38)		62	62	(308)	(1.168)	(1.476)
CDMPI	(30)				(288)	(2.142)	(2.430)
NTN	(18)	446	50	496	(478)	(709)	(1.187)
NTS	(12)	418	7	425	(520)	(571)	(1.091)
	(98)	864	119	983	(1.594)	(4.590)	(6.184)
<u>Coligadas</u>	8.307	897	7	904	(75)	(61)	(136)
	60.052	9.681	12.643	22.324	(13.668)	(22.045)	(35.713)

(*) Inclui suas controladas e grupo de controladas em conjunto.

18.1.3 Taxas de operações de mútuo

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Até 7%	6.687	9.103	(14.370)	
De 7% a 10%	172			
De 10% a 13%	75	276		
Acima de 13%	553	529		
	7.487	9.908	(14.370)	-

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)
18.2 Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados – FIDC-NP

A Controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas do Sistema Petrobras. Os saldos de operações da Controladora com o FIDC-NP são os seguintes:

	Controladora	
	30.06.2012	31.12.2011
Aplicações financeiras	958	2.474
Títulos e valores mobiliários	7.237	6.840
Encargos financeiros a apropriar	148	153
Cessões de direitos performados	(856)	(681)
Total classificado no ativo circulante	7.487	8.786
Cessões de direitos não performados	(10.239)	(9.639)
Total classificado no passivo circulante	(10.239)	(9.639)
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Receita Financeira FIDC-NP	456	98
Despesa Financeira FIDC-NP	(777)	(641)
Resultado financeiro	(321)	(543)

18.3 Garantias concedidas

As operações financeiras realizadas por estas subsidiárias e garantidas pela Petrobras apresentam os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações	30.06.2012						31.12.2011
	PNBV	PifCo	PIB-BV	Ref. Abreu e Lima	TAG	Total	Total
2012	3.167	4.245				7.412	8.003
2013	64	756				820	782
2014	451	1.166				1.617	1.612
2015	2.426	2.527				4.953	2.264
2016	3.688	8.359				12.047	11.213
2017	2.519	4.083	606			7.208	3.468
2018 em diante	19.256	40.463	531	10.531	13.692	84.473	67.025
	31.571	61.599	1.137	10.531	13.692	118.530	94.367

18.4 Fundo de investimento no exterior de subsidiárias

Em 30 de junho de 2012, uma controlada da PIB-BV mantinha recursos investidos em fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas de outras empresas consolidadas pela Petrobras, relacionados principalmente aos projetos Gasene, Malhas, CLEP e Marlim Leste (P-53), equivalentes a R\$ 15.538 (R\$ 14.527 em 31 de dezembro de 2011, mantidos pela PifCo e Brasoil).

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)
18.5 Transações com controladas em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Consolidado			
	30.06.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas em conjunto e coligadas	2.165	900	1.549	783
Distribuidoras de gás	941	383	876	355
Braskem e suas controladas	877	168	163	134
Outras empresas controladas em conjunto e coligadas	347	349	510	294
Entidades governamentais e fundos de pensão	44.900	65.124	42.654	67.795
Títulos Governamentais	27.505		26.486	
Banco do Brasil S.A. (BB)	8.710	10.306	8.066	11.822
Depósitos vinculados para processos judiciais (CEF e BB)	3.329		3.175	
Setor Elétrico (nota 18.5.1)	4.152		3.672	
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota 18.5.2)	835		832	
BNDES	7	42.229	7	40.891
Caixa Econômica Federal (CEF)		8.164	1	8.184
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)		3.922		3.869
Governo Federal - Dividendos e JCP				1.119
Petros (Fundo de Pensão)		131		353
Outros	362	372	415	1.557
	47.065	66.024	44.203	68.578
Circulante	36.406	8.746	33.801	11.678
Não circulante	10.659	57.278	10.402	56.900

18.5.1 Recebíveis do setor elétrico

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía recebíveis do setor elétrico no total de R\$ 4.152 (R\$ 3.672 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia fornece combustíveis para usinas de geração termoeletrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobrás, localizadas na região norte do país. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível - CCC, gerenciada pela Eletrobrás.

A Companhia também fornece combustível para os Produtores Independentes de Energia - PIE, empresas criadas com a finalidade de produzir energia exclusivamente para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AME, controlada direta da Eletrobrás, cujos pagamentos de fornecimento de combustível dependem diretamente do repasse de recursos da AME para aqueles PIE.

O saldo desses recebíveis era de R\$ 3.705 (R\$ 3.217 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 2.852 estavam vencidos (R\$ 2.655 em 31 de dezembro de 2011).



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia está buscando, por todos os meios cabíveis, a recuperação desses recebíveis, tendo formalizado à Eletrobrás a necessidade de concessão de garantias às suas controladas para os fornecimentos de combustível a partir de 1º de setembro de 2012.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos com a AME de fornecimento de energia, firmados em 2005 pela controlada Breitener Energética S.A., cujas características configuraram um arrendamento mercantil financeiro das duas usinas termoeletricas, visto que os contratos determinam, entre outras condições, a transferência das usinas para AME ao final do contrato sem indenização (prazo de 20 anos). O saldo desses recebíveis era de R\$ 447 (R\$ 455 em 31 de dezembro de 2011), não havendo valores vencidos.

18.5.2 Contas petróleo e álcool – STN

Em 30 de junho de 2012, o saldo da conta era de R\$ 835 (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2011) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo ao Governo Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

18.6 Remuneração do pessoal-chave da Companhia

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para a administração da Petrobras durante o 1º semestre de 2012 foi de R\$ 6,4 referentes a oito diretores e dez conselheiros (R\$ 4,6 no 1º semestre de 2011 referentes a sete diretores e nove conselheiros).

Os honorários da diretoria e do conselho de administração no 1º semestre de 2012 no Consolidado totalizaram R\$ 25,2 (R\$ 19,7 no 1º semestre de 2011).

Conforme disposto na Lei Federal 12.353/2010, o Conselho de Administração da Petrobras passou a ter dez membros, após ratificação do representante dos empregados na Assembleia Geral Ordinária de 19 de março de 2012.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19 Provisões para desmantelamento de áreas (não circulante)

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Passivo não circulante		
Saldo inicial	8.839	6.505
Revisão de provisão	27	2.455
Utilização por pagamentos	(195)	(488)
Atualização de juros	125	210
Outros	33	157
Saldo final	8.829	8.839

20 Impostos, contribuições e participações**20.1 Impostos a recuperar**

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Ativo circulante		
Impostos no país		
ICMS	3.325	3.186
PIS/COFINS	3.523	2.351
CIDE	114	144
Imposto de renda	3.050	2.251
Contribuição social	660	615
Outros impostos	577	422
	11.249	8.969
Impostos no exterior	635	1.082
	11.884	10.051

20.2 Impostos, contribuições e participações a recolher

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Passivo circulante		
ICMS	2.347	2.178
PIS/COFINS	1.072	579
CIDE	363	477
Participação especial/Royalties	5.013	5.190
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	267	831
Imposto de renda e contribuição social correntes	780	494
Outras taxas	1.192	1.220
	11.034	10.969

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***20.3 Impostos e contribuição social diferidos - não circulante**

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
Ativo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.062	8.042
ICMS diferido	2.012	2.199
PIS e COFINS diferidos	8.791	9.338
Outros	542	472
	18.407	20.051
Passivo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.809	33.230
Outros	12	38
	34.821	33.268

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda no Brasil compreende o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, cujas alíquotas oficiais aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado								
	Imobilizado		Contas a receber / pagar, empréstimos e financiamentos	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Estoques	Juros sobre capital próprio	Outros
	Custo com prospecção	Outros							Total
Em 31 de dezembro de 2010	(17.482)	(1.897)	(1.852)	(1.123)	497	711	841	754	53
Reconhecido no resultado do exercício	(3.854)	(2.321)	815	(201)	150	(57)	349	133	(1.171)
Reconhecido no patrimônio líquido				44					(50)
Ajuste acumulado de conversão		(100)	(6)		15	32			(76)
Outros		186	246	(303)	(33)	(42)			554
Em 31 de dezembro de 2011	(21.336)	(4.132)	(797)	(1.583)	629	644	1.190	887	(690)
Reconhecido no resultado do período	(1.891)	(1.143)	2.027	16	42	26	95	(865)	(101)
Reconhecido no patrimônio líquido									(170)
Ajuste acumulado de conversão		(271)	(5)		(33)	(119)		2	(173)
Outros	(27)	(15)	(141)	(69)	31	(47)			272
Em 30 de junho de 2012	(23.254)	(5.561)	1.084	(1.636)	669	504	1.285	24	(862)
Impostos diferidos ativos									8.042
Impostos diferidos passivos									(33.230)
Em 31 de dezembro de 2011									(25.188)
Impostos diferidos ativos									7.062
Impostos diferidos passivos									(34.809)
Em 30 de junho de 2012									(27.747)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

20.5 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Lucro antes dos impostos	10.821	29.837
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(3.679)	(10.145)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
· Crédito em razão da inclusão de JCP como despesas operacionais	887	1.774
· Resultado de empresas no exterior com alíquotas diferenciadas	186	1.062
· Incentivos fiscais	182	52
· Prejuízos Fiscais	(384)	(98)
· Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas *	(632)	(4)
· Outros	176	123
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(3.264)	(7.236)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.794)	(4.124)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.470)	(3.112)
	(3.264)	(7.236)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	30,2%	24,3%

(*) Inclui equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

21 Benefícios concedidos a empregados

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável, no país e exterior, e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no país (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado		
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.795	11.786	16.581
Custos incorridos no exercício	1.047	1.846	2.893
Pagamento de contribuições	(514)	(611)	(1.125)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(290)		(290)
Outros	21		21
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.059	13.021	18.080
Circulante	776	651	1.427
Não circulante	4.283	12.370	16.653
	5.059	13.021	18.080
Custos incorridos no período	961	1.051	2.012
Pagamento de contribuições	(286)	(336)	(622)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(150)		(150)
Outros	18	3	21
Saldo em 30 de junho de 2012	5.602	13.739	19.341
Circulante	772	651	1.423
Não circulante	4.830	13.088	17.918
	5.602	13.739	19.341

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado			
	Plano de Pensão			
	Benefício Definido	Contribuição Variável	Plano de Saúde	Total
Custo do serviço corrente	206	244	143	593
Custo dos juros:				
· Com termo de compromisso financeiro	280			280
· Atuarial	3.191	83	871	4.145
Rendimento estimado dos ativos do plano	(2.991)	(26)		(3.017)
Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	207	9	35	251
Contribuições de participantes	(211)	(53)		(264)
Custo do serviço passado não reconhecido	12	4	2	18
Outros	5	1		6
Custo líquido em Jan-Jun/2012	699	262	1.051	2.012
Parcela relativa aos participantes:				
Ativos	342	257	398	997
Inativos	357	5	653	1.015
Custo líquido no Jan-Jun/2012	699	262	1.051	2.012
Custo líquido no Jan-Jun/2011	337	182	924	1.443

Em 30 de junho de 2012, os saldos dos Termos de Compromisso Financeiro - TCF, assinados em 2008 pela Companhia e a Petros, totalizava R\$ 5.199 dos quais R\$50 de juros vencem em 2012. Nesta mesma data, a Companhia possuía Notas do Tesouro Nacional de longo prazo como garantia dos TCF no valor de R\$ 5.904. Em julho de 2012, esta garantia foi substituída por penhor de petróleo e/ou derivados em estoque na Companhia.

No 1º semestre de 2012, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 231.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social realizado

Em 30 de junho de 2012, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.392 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

22.2 Dividendos

a) Dividendos – exercício de 2011

A Assembleia Geral Ordinária de 19 de março de 2012 aprovou dividendos referentes ao exercício de 2011, no montante de R\$ 12.001 correspondendo a 38,25% do lucro básico para fins de dividendo e a R\$ 0,92 por ação ordinária e preferencial, indistintamente, que compõem o capital social.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Esses dividendos incluem juros sobre capital próprio no total de R\$ 10.436 e estão distribuídos da seguinte forma:

Parcela	Data aprovação Conselho Administração	Data posição acionária	Data de pagamento	Valor da parcela	Valor bruto por ação (ON e PN) (R\$)
1ª. parcela JCP	29.04.2011	11.05.2011	31.05.2011	2.609	0,20
2ª. parcela JCP	22.07.2011	02.08.2011	31.08.2011	2.609	0,20
3ª. parcela JCP	28.10.2011	11.11.2011	30.11.2011	2.609	0,20
4ª. parcela JCP	22.12.2011	02.01.2012	29.02.2012	2.609	0,20
Dividendos	09.02.2012	19.03.2012	18.05.2012	1.565	0,12
				12.001	0,92

b) Juros sobre Capital Próprio – exercício de 2012

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de abril de 2012, distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e dos Decretos 2.673/98 e 3.381/00, no montante de R\$ 2.609, correspondente a um valor bruto de R\$ 0,20 por ação ordinária ou preferencial, cujo pagamento ocorreu em 31 de maio de 2012, com base na posição acionária de 11 de maio de 2012.

Esses juros sobre capital próprio deverão ser descontados da remuneração que vier a ser distribuída no encerramento do exercício de 2012. O valor será atualizado monetariamente, de acordo com a variação da taxa SELIC, desde a data do efetivo pagamento até o final do referido exercício.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à incidência de 15% de imposto de renda, exceto para os acionistas que se declaram ser imunes ou isentos.

22.3 Lucro por ação

	Consolidado		Controladora	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras.	7.868	21.928	7.690	21.755
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº. Ações)	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - (R\$ por ação)	0,60	1,68	0,59	1,67

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

23 Receita de vendas

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Receita bruta de vendas	165.561	145.041
Encargos de vendas	(31.380)	(29.676)
Receita de vendas	134.181	115.365

24 Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Planos de pensão e saúde	(1.015)	(782)
Perdas e contingências com processos judiciais	(851)	(174)
Relações institucionais e projetos culturais	(692)	(567)
Parada não programadas e gastos pré-operacionais	(829)	(662)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(911)	(259)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(260)	(312)
Despesas operacionais c/ termoeletricas	(103)	(100)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	(4)
Resultado com alienação / baixa de ativos	20	(239)
Subvenções e assistências governamentais	591	214
Gastos / Ressarcimento com operações em parcerias de E&P	146	(133)
Outros	(209)	(839)
	(4.114)	(3.857)

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

25 Despesas por natureza

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Matéria-prima / produtos adquiridos	(56.225)	(46.928)
Participação governamental	(15.680)	(13.090)
Despesas com pessoal	(10.475)	(9.521)
Depreciação, depleção e amortização	(10.066)	(7.560)
Variação do estoque de produtos acabados e em elaboração	1.718	5.922
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(19.256)	(16.410)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(3.282)	(1.246)
Tributárias	(318)	(354)
Perdas com processos judiciais e administrativos	(851)	(174)
Relações institucionais e projetos culturais	(692)	(567)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(829)	(662)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(260)	(312)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(911)	(259)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	(4)
	(117.128)	(91.165)
Custo do produto vendido	(97.922)	(75.501)
Despesas com vendas	(4.702)	(4.236)
Despesas gerais e administrativas	(4.696)	(4.057)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(4.427)	(2.141)
Custos com pesquisa e desenvolvimento	(949)	(1.019)
Tributárias	(318)	(354)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.114)	(3.857)
	(117.128)	(91.165)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

26 Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido ^(*)	(3.246)	2.096
Despesa com endividamentos	(4.868)	(3.859)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.912	2.559
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(6.202)	796
Encargos financeiros capitalizados	3.671	3.668
Ganhos(perdas) com instrumentos derivativos	113	(177)
Receita com títulos e valores mobiliários	172	441
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	97	(35)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(3.793)	256
Resultado financeiro líquido	(5.942)	4.949
Resultado financeiro ^(**)		
Receitas	2.834	3.564
Despesas	(1.737)	(967)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(7.039)	2.352
	(5.942)	4.949

^(*) Variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

^(**) Conforme item 3.06 da demonstração do resultado.

27 Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda e contribuição social	922	1.021
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.332	1.861
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	282	11
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas		5

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

28 Informações por segmento

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 30.06.2012

Ativo	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Biocombustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Circulante	11.605	43.200	5.908	268	7.676	7.659	53.619	(13.614)	116.321
Não circulante	270.235	129.821	48.377	2.099	7.270	29.842	24.615	(552)	511.707
Realizável a longo prazo	8.503	8.558	3.232	35	1.344	4.751	17.743	(552)	43.614
Investimentos	56	5.851	2.225	1.542	34	1.955	202		11.865
Imobilizado	185.300	115.102	42.167	522	5.088	19.981	5.775		373.935
Intangível	76.376	310	753		804	3.155	895		82.293
30.06.2012	281.840	173.021	54.285	2.367	14.946	37.501	78.234	(14.166)	628.028

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2011

Circulante	10.537	41.203	4.707	239	7.956	8.272	59.091	(13.636)	118.369
Não circulante	254.164	116.982	47.150	2.180	6.835	28.167	25.933	(630)	480.781
Realizável a longo prazo	7.766	7.910	3.050	32	1.243	5.465	19.146	(630)	43.982
Investimentos	23	6.306	2.160	1.612	84	1.873	190		12.248
Imobilizado	169.833	102.473	41.208	536	4.709	17.842	5.666		342.267
Intangível	76.542	293	732		799	2.987	931		82.284
31.12.2011	264.701	158.185	51.857	2.419	14.791	36.439	85.024	(14.266)	599.150

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2012

	Jan-Jun 2012								
	Gás & Energia								
	E&P	Abastecimento	Energia	Biocombustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	72.245	110.269	9.945	396	36.889	16.889		(112.452)	134.181
Intersegmentos	71.896	34.824	1.285	286	719	3.442		(112.452)	
Terceiros	349	75.445	8.660	110	36.170	13.447			134.181
Custo dos produtos vendidos	(31.351)	(123.146)	(7.883)	(422)	(33.614)	(13.151)		111.645	(97.922)
Lucro bruto	40.894	(12.877)	2.062	(26)	3.275	3.738		(807)	36.259
Despesas	(5.876)	(4.192)	(1.039)	(118)	(2.010)	(1.355)	(4.733)	117	(19.206)
Vendas, gerais e administrativas	(482)	(3.003)	(851)	(64)	(2.024)	(835)	(2.256)	117	(9.398)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(4.198)					(229)			(4.427)
Pesquisa e desenvolvimento	(425)	(179)	(27)	(38)	(2)		(278)		(949)
Tributárias	(45)	(56)	(36)	(2)	(17)	(86)	(76)		(318)
Outras	(726)	(954)	(125)	(14)	33	(205)	(2.123)		(4.114)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	35.018	(17.069)	1.023	(144)	1.265	2.383	(4.733)	(690)	17.053
Resultado financeiro líquido							(5.942)		(5.942)
Resultado de participações em investimentos	(2)	(364)	158	(62)	1	(11)	(10)		(290)
Lucro antes dos impostos	35.016	(17.433)	1.181	(206)	1.266	2.372	(10.685)	(690)	10.821
Imposto de renda e contribuição social	(11.906)	5.804	(348)	49	(430)	(1.271)	4.603	235	(3.264)
Lucro líquido	23.110	(11.629)	833	(157)	836	1.101	(6.082)	(455)	7.557
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	23.117	(11.629)	793	(157)	836	1.032	(5.669)	(455)	7.868
Acionistas não controladores	(7)		40			69	(413)		(311)
	23.110	(11.629)	833	(157)	836	1.101	(6.082)	(455)	7.557

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 2011

	Jan-Jun 2011								
	Gás & Energia								
	E&P	Abastecimento	Energia	Biocombustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	59.128	94.774	7.542	241	34.898	13.477		(94.695)	115.365
Intersegmentos	58.873	30.621	1.062	200	624	3.315		(94.695)	
Terceiros	255	64.153	6.480	41	34.274	10.162			115.365
Custo dos produtos vendidos	(25.249)	(95.693)	(4.791)	(289)	(32.073)	(10.441)		93.035	(75.501)
Lucro bruto	33.879	(919)	2.751	(48)	2.825	3.036		(1.660)	39.864
Despesas	(3.720)	(3.236)	(1.184)	(90)	(1.910)	(1.537)	(4.116)	129	(15.664)
Vendas, gerais e administrativas	(402)	(2.504)	(876)	(56)	(1.863)	(752)	(1.923)	83	(8.293)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.894)					(247)			(2.141)
Pesquisa e desenvolvimento	(547)	(180)	(52)	(7)	(4)		(229)		(1.019)
Tributárias	(34)	(40)	(33)		(24)	(86)	(137)		(354)
Outras	(843)	(512)	(223)	(27)	(19)	(452)	(1.827)	46	(3.857)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	30.159	(4.155)	1.567	(138)	915	1.499	(4.116)	(1.531)	24.200
Resultado financeiro líquido							4.949		4.949
Resultado de participações em investimentos		357	238	42	2	48	1		688
Lucro antes dos impostos	30.159	(3.798)	1.805	(96)	917	1.547	834	(1.531)	29.837
Imposto de renda e contribuição social	(10.254)	1.413	(532)	47	(311)	(90)	1.972	520	(7.235)
Lucro líquido	19.905	(2.385)	1.273	(49)	606	1.457	2.806	(1.011)	22.602
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	19.920	(2.374)	1.266	(49)	606	1.441	2.129	(1.011)	21.928
Acionistas não controladores	(15)	(11)	7			16	677		674
	19.905	(2.385)	1.273	(49)	606	1.457	2.806	(1.011)	22.602

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	Jan-Jun 2012						Total
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	
Demonstração do resultado							
Receita de vendas	5.017	8.628	545	4.802		(2.103)	16.889
Intersegmentos	3.546	1.959	33	7		(2.103)	3.442
Terceiros	1.471	6.669	512	4.795			13.447
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	2.867	(368)	59	70	(249)	4	2.383
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	1.654	(365)	25	68	(354)	4	1.032
	Jan-Jun 2011						Total
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	
Demonstração do resultado							
Receita de vendas	3.891	7.007	454	3.993		(1.868)	13.477
Intersegmentos	3.139	1.993	34	28		(1.879)	3.315
Terceiros	752	5.014	420	3.965		11	10.162
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	1.555	161	84	35	(352)	16	1.499
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	1.462	168	90	36	(331)	16	1.441
							Total
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	
Ativo total							
Em 30.06.2012	28.768	6.576	1.550	2.059	3.148	(4.600)	37.501
Em 31.12.2011	27.358	6.365	1.742	1.889	3.412	(4.327)	36.439

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

29 Processos judiciais e contingências

A Companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

29.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Dentre as quais, as principais são referentes à imposto de renda retido na fonte pela emissão de títulos no exterior, perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI e indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro ocorrido em janeiro de 2000.

O Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual do Estado do Paraná ajuizaram ações contra a Petrobras relativas à indenização por danos morais, financeiros e restauração ambiental em função de derramamentos de óleo: (i) no Terminal São Francisco do Sul – Refinaria Presidente Vargas, em 16 de julho de 2000, com provisão em 2011, cujo valor atualizado é de R\$ 68; e (ii) no poliduto Araucária – Paranaguá (OLAPA), nas cabeceiras do Rio do Meio, no município de Morretes – PR, em 16 de fevereiro de 2001, que resultou em acordo de conciliação em 26 de abril de 2012, com provisão em março de 2012 de R\$ 106, dos quais R\$ 94 foram pagos em maio de 2012 à título de indenização e R\$ 12 estão provisionados para gastos com recuperação da área.

Os valores provisionados, líquidos dos depósitos judiciais, são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Passivo não circulante				
Reclamações trabalhistas	331	290	229	202
Processos fiscais	726	661	91	12
Processos cíveis (*)	416	298	282	161
Outros processos	161	112	80	62
	1.634	1.361	682	437

(*) Líquido de depósito judicial, quando aplicável.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Saldo inicial	1.361	1.265	437	425
Adição de provisão	775	534	542	335
Utilização por pagamentos	(530)	(183)	(308)	(118)
Transferências por depósitos judiciais	(34)	(266)	(51)	(237)
Atualização de juros	62	72	62	86
Outros		(61)		(54)
Saldo final	1.634	1.361	682	437

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

29.2 Processos judiciais não provisionados

Natureza	Consolidado
	Estimativa
Fiscais	37.191
Cíveis - Gerais	10.561
Trabalhistas	2.847
Cíveis - Ambientais	1.061
Outras	7
	51.667

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		Estimativa
Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil		
1)	Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL e multa sobre a repactuação do Plano Petros. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso administrativo em 2ª instância.	3.222
2)	Lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior, nos exercícios de 2005, 2006, 2007 e 2008, não incluso na base de cálculo do IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	3.182
3)	Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas diversas incorridas em 2007 relacionadas a benefícios empregatícios e PETROS. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito de dois processos na instância administrativa.	1.541
4)	Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações no período de 1999 a 2002. Situação atual: A Companhia está discutindo a questão na esfera judicial e tem decisão liminar que assegura a suspensão da exigibilidade do tributo.	4.754
5)	Não recolhimento da CIDE em operações de importação de nafta revendida à Braskem. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito administrativo.	3.032
6)	Não recolhimento da CIDE no período de março de 2002 a outubro de 2003 em transações com distribuidoras e postos de combustíveis detentores de medidas judiciais liminares que determinavam a venda sem repasse do referido tributo. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso no Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.	1.256
7)	Não recolhimento de IOF sobre operações de mútuos. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	1.206
8)	IRRF sobre remessas ao exterior para pagamento de importação de petróleo. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	1.454
Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro		
9)	ICMS em operações de saída de Líquido de Gás Natural – LGN sem emissão de documento fiscal, no âmbito do estabelecimento centralizador. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	2.476
10)	Diferença de alíquota de ICMS nas operações de venda de querosene de aviação, em razão da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 36.454/2004. Situação atual: A questão envolve processos que tramitam no âmbito administrativo, onde a Companhia apresentou defesa.	1.567

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	
11) Afastamento de cobrança de ICMS na importação de sonda de perfuração – admissão temporária em São Paulo e desembaraço no Rio de Janeiro e multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. Situação atual: Um dos processos se encontra em fase administrativa e outro já foi judicializado, com sentença favorável à Companhia.	4.143
Autor: Prefeituras Municipais de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha e Vitória.	
12) Falta de retenção e recolhimento de imposto incidente sobre serviços prestados em águas marítimas (ISSQN) em alguns municípios localizados no Estado do Espírito Santo, apesar de a Petrobras ter realizado a retenção e o recolhimento desse imposto aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores de serviços, em conformidade com a Lei Complementar n.º 116/03. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.010
Autor: Secretarias da Fazenda dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe	
13) Aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	718
14) Processos diversos de natureza fiscal	7.630
Total de processos de natureza fiscal	37.191

b) Processos de natureza cível – gerais

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
Autor: Porto Seguro Imóveis Ltda.	
1) O autor, antigo acionista minoritário da Petroquisa, ajuizou ação relativa a alegados prejuízos decorrentes da venda da participação acionária em diversas empresas petroquímicas incluídas no Programa Nacional de Desestatização. Com isso, pretende-se que a Companhia indenize o autor da ação em 5%, a título de prêmio, e a Lobo & Ibeas Advogados em 20%, a título de honorários, sobre os prejuízos reclamados. Situação atual: O processo se encontra no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Petrobras. Há perspectiva de que o Recurso Especial seja julgado ainda no 2º semestre de 2012.	7.586
Autor: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP	
2) Diferenças de Participação Especial nos campos da Bacia de Campos: Albacora, Carapeba, Cherne, Espadarte, Marimba, Marlim, Marlim Sul, Namorado, Pampo e Roncador. Incluem multas por descumprimento dos programas exploratórios mínimos. Situação atual: Encerrada a fase administrativa, a questão foi judicializada tendo a Petrobras obtido liminar que suspendeu a cobrança das multas até o julgamento do processo, que está em tramitação na 1ª instância, em fase de produção de provas.	1.145
3) Processos diversos de natureza cível	1.830
Total de processos de natureza cível	10.561

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

c) **Processos de natureza trabalhista**

Descrição dos processos de natureza trabalhista		Estimativa
Autor: SINDIPETRO/ Norte Fluminense		
1) Falta de pagamento de hora extra dos dias de feriados laborados e indenizações compensatórias (Supressão de extra turno)		
Situação atual: Sentença improcedente em 1º grau. Foi dado provimento ao recurso do Sindicato. A Companhia interpôs Recurso de Revista, que se encontra pendente de julgamento.		
		1.104
2) Processos diversos de natureza trabalhista		1.743
Total de processos de natureza trabalhista		2.847

29.3. Contingências de parcerias operacionais - Campo de Frade

Em novembro de 2011, ocorreu um derramamento de óleo no campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, que é operado pela Chevron Brasil. A promotoria pública federal está conduzindo uma investigação e iniciou um processo reivindicando R\$ 20 bilhões de indenização, contra a Chevron Brasil, Chevron Latin America Marketing LLC e Transocean Brasil Ltda, este último operador da plataforma na ocasião do derramamento.

Em abril de 2012, uma nova ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal - MPF contra a Chevron e a Transocean, em razão de gotejamento de óleo identificado em imagens subaquáticas dentro do mesmo campo de Frade. O MPF pretende nessa ação a condenação das rés em outros R\$ 20 bilhões a título de indenização por danos à coletividade.

A avaliação dos nossos advogados considerou que os valores reivindicados não são razoáveis e são desproporcionalmente altos em relação à extensão dos danos causados. Na segunda ação, como o óleo não foi identificado na superfície, sequer se concebe a existência de algum dano efetivo à coletividade.

A Petrobras possui participação de 30% do consórcio de Frade. Embora não seja parte dos processos, em razão da participação, a Petrobras pode ser contratualmente obrigada a arcar com 30% do total de contingências relacionadas ao campo de Frade. Caso a Chevron seja responsabilizada legalmente, a Petrobras pode estar sujeita contratualmente ao pagamento de até 30% dos custos referentes às indenizações.

29.4. Contingências Ativas

29.4.1 Recuperação de custos de manutenção - Barracuda & Caratinga

Em 2006, a Petrobras, na qualidade de representante da Barracuda & Caratinga Leasing Company B.V.- BCLC, recorreu ao processo arbitral no exterior contra a Kellogg, Brown, Root, LLC- KBR para obtenção de indenização por custos de manutenção realizado nas linhas flexíveis do campo de Barracuda e Caratinga, no período coberto por garantia contratual.

Em 21 de setembro de 2011, o Tribunal arbitral deu ganho de causa à BCLC, de forma definitiva, condenando a KBR a indenizá-la em R\$ 339, pleiteados na arbitragem, acrescidos de custos internos da Petrobras na condução da arbitragem, além de honorários advocatícios e custas do processamento arbitral. Após decisão, a Petrobras reconheceu em 2011 o valor de R\$ 339 no ativo não circulante.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

30 Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 6.372 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 5.733 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 3.332 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 2.401 referem-se a garantias bancárias.

31 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como: risco de mercado relacionado aos preços do petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, riscos de crédito e de liquidez.

31.1 Gerenciamento dos riscos

A política de gestão de riscos da Petrobras visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

A Diretoria Executiva, responsável pelo gerenciamento de riscos da Petrobras, instituiu o Comitê de Integração Financeira para avaliar e estabelecer periodicamente diretrizes para medição, monitoramento e gerenciamento dos riscos e para suportar as suas decisões. Este Comitê é composto permanentemente por todos os gerentes executivos da área financeira e, em caso de temas específicos, por gerentes executivos das áreas de negócios.

31.2 Risco de mercado

31.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para a proteção de operações de compra ou venda de mercadorias cujo objetivo é atender às necessidades operacionais da Companhia.

As operações com derivativos limitam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior, usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais.

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco, para variações de preços de petróleo e derivados da Petrobras, nas transações realizadas no exterior são o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR), o Valor em Risco *Value at Risk*-VAR e *Stop Loss*.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

a) Valor de referência (nocional), valor justo e garantias dos derivativos de petróleo e derivados

Balanco patrimonial	Consolidado			
	Valor nocional (em mil bbl) (*)		Valor justo (**)	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<u>Contratos Futuros</u>	(8.205)	(6.217)	(19)	34
Compromissos de compra	40.268	30.193		
Compromissos de venda	(48.473)	(36.410)		
<u>Contratos de Opções</u>	123	(2.130)	(10)	(4)
Compra	(600)	(730)	(7)	(3)
Posição titular	14.628	6.728		
Posição lançadora	(15.228)	(7.458)		
Venda	723	(1.400)	(3)	(1)
Posição titular	25.783	3.990		
Posição lançadora	(25.060)	(5.390)		
<u>Contratos a termo</u>	125	275	(1)	
Posição comprada	125	275		
Posição vendida				
Total registrado em outros ativos e passivos circulantes			(30)	30

* Valor de Referência (Nocional em barril) negativo representa posição vendida.

** Os valores justos negativos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.

Resultado financeiro	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Ganho (perda) registrado no resultado do período	123	(196)
Garantias dadas como colaterais	30.06.2012	31.12.2011
Constituídas geralmente de depósitos	133	168

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Análise de sensibilidade de derivativos de petróleo e derivados

O cenário provável é o valor justo em 30 de junho de 2012, os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a mesma data.

Petróleo e derivados	Risco	Consolidado		
		Provável em 30.06.2012	Possível ($\Delta 25\%$)	Remoto ($\Delta 50\%$)
Brent	Derivativo (alta do petróleo Brent)	(4)	(423)	(843)
	Estoque (baixa do petróleo Brent)	9	405	801
		5	(18)	(42)
Diesel	Derivativo (alta do Diesel)	11	(8)	(28)
	Estoque (baixa do Diesel)	(9)	4	18
		2	(4)	(10)
Frete	Derivativo (baixa do Frete)	(1)	(2)	(3)
	Estoque (alta do Frete)	1	2	3
Gasolina	Derivativo (alta da gasolina)	(17)	(45)	(74)
	Estoque (baixa da gasolina)	6	34	62
		(11)	(11)	(12)
LLS	Derivativo (baixa do petróleo LLS)	(1)	(30)	(60)
	Estoque (alta do petróleo LLS)	2	31	60
		1	1	
Óleo Combustível	Derivativo (alta do óleo combustível)	1	(229)	(459)
	Estoque (baixa do óleo combustível)	(8)	221	450
		(7)	(8)	(9)
Propano	Derivativo (alta do propano)	(4)	(19)	(34)
	Estoque (baixa do propano)	17	35	53
		13	16	19
WTI	Derivativo (baixa do WTI)	16	(160)	(225)
	Estoque (alta do WTI)	(11)	131	273
		5	(29)	48

c) Derivativos embutidos – Venda de etanol

A Companhia celebrou um contrato de venda de etanol hidratado por uma fórmula de preço definida no momento da assinatura do contrato. A definição de preço de cada carregamento de etanol hidratado entregue neste contrato envolve duas cotações de referências distintas: etanol e nafta.

Considerando que a cotação da nafta não mantém relação estrita com o custo ou valor de mercado do etanol, a parcela referente ao instrumento derivativo foi separada do contrato principal, reconhecida a valor justo (nível 3) e classificada como resultado financeiro. A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado na diferença entre os spreads de nafta e etanol.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os valores de referência (nacional), justo e a análise de sensibilidade do *swap* encontram-se abaixo:

Contrato a Termo	Valor nacional (em mil m ³)	Valor justo		Análise de sensibilidade em 30.06.2012			
		30.06.2012	31.12.2011	Risco	Provável (*)	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
Posição comprada (vencimento em 2015)	644	(13)	49	Queda no spread Nafta X Etanol	(4)	(16)	(19)

(*) O Cenário provável foi obtido pela diferença entre os contratos futuros de etanol e nafta com vencimento para 30 de setembro de 2012.

Resultado financeiro	Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Ganho (perda) registrado no resultado do período	(11)	(2)

A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado em práticas utilizadas no mercado, em que se apura a diferença entre os *spreads* de nafta e etanol. O preço de venda do etanol no contrato é referente ao mercado brasileiro (ESALQ). Os parâmetros utilizados no cálculo tiveram seus valores obtidos das cotações de mercado do preço do etanol e da nafta no mercado futuro da *Chicago Board of Trade* (CBOT) no último dia útil do período das informações contábeis.

31.2.2 Gerenciamento de risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxas de câmbio que referenciam posições ativas e passivas.

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, a Petrobras busca identificá-los e tratá-los de forma integrada através do reconhecimento ou criação de proteções naturais (*hedges* naturais), beneficiando-se das correlações entre suas receitas e despesas. No curto prazo, nos casos em que a exposição cambial decorre dos contratos em que o custo e a remuneração envolvem moedas distintas, a proteção se dá por meio da alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda.

O gerenciamento de riscos é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da Diretoria Executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos de moeda estrangeira

Contratos de Swap

Iene x Dólar

A Companhia contratou uma operação de proteção patrimonial *hedge* denominada *cross currency swap* para cobertura dos *Bonds* emitidos em ienes, de forma a fixar em dólares os custos desta operação. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento. Para essa relação entre o derivativo e o empréstimo, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa, foi adotada metodologia de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As alterações no valor justo, na medida da eficácia da operação, testada trimestralmente, são contabilizadas em outros lucros abrangentes acumulados, até que o resultado do item objeto de *hedge* seja realizado.

b) Valor de referência (nacional), valor justo e garantias

	Consolidado			
	Valor Nocial (em milhões)		Valor justo	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Balanco patrimonial				
Cross Currency Swap (vencimento em 2016)			226	243
Posição ativa (JPY) - 2,15%a.a.	JPY 35.000	JPY 35.000	958	926
Posição passiva (US\$) - 5,69%a.a.	USD 298	USD 298	(732)	(683)
Swap (vencimento em 2012)				32
Posição ativa - US\$		USD 127		241
Posição passiva - R\$ CDI		BRL 199		(209)
Compra de dólar a termo	USD 1.453		87	
Venda de dólar a termo	USD 575	USD 87	(14)	(3)
Total registrado em outros ativos e passivos			299	272
Resultado financeiro e patrimônio líquido			Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Ganho (perda) registrado no resultado do período			(2)	21
Ganho (perda) registrado no patrimônio líquido			15	(9)

As operações existentes de derivativos de moeda estrangeira não exigem depósito de margem de garantia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, estão descritos a seguir:

Instrumentos	Exposição em 30.06.2012	Risco	Consolidado		
			Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Instrumentos financeiros ativos	12.316	Dólar	(194)	3.079	6.158
Instrumentos financeiros passivos	(86.980)		1.368	(21.745)	(43.490)
Derivativo Forward (comprado)	2.937		(46)	734	1.468
Derivativo Forward (vendido)	(1.162)		18	(291)	(581)
	(72.889)		1.146	(18.223)	(36.445)
Instrumentos financeiros ativos	5	Iene		1	2
Instrumentos financeiros passivos	(2.702)		7	(675)	(1.351)
Derivativo - Cross Currency Swap	886		2	189	314
	(1.811)		9	(485)	(1.035)
Instrumentos financeiros ativos	1.022	Euro	(22)	255	511
Instrumentos financeiros passivos	(5.390)		116	(1.348)	(2.695)
	(4.368)		94	(1.093)	(2.184)
Instrumentos financeiros ativos	299	Libra	(2)	75	149
Instrumentos financeiros passivos	(2.245)		15	(561)	(1.122)
	(1.946)		13	(486)	(973)
Instrumentos financeiros ativos	670	Peso	(21)	167	335
Instrumentos financeiros passivos	(2.438)		78	(609)	(1.219)
	(1.768)		57	(442)	(884)
	(82.782)		1.319	(20.729)	(41.521)

* O cenário provável foi calculado considerando-se os seguintes riscos para 30 de setembro de 2012: Real x Dólar – desvalorização do Dólar em 1,57% / Dólar x Iene – desvalorização do Iene em 0,26% / Dólar x Euro – desvalorização do Euro em 2,15% / Dólar x Libra – desvalorização da Libra em 0,69% / Dólar x Peso – desvalorização do Peso em 3,21%. Os dados foram obtidos a partir do Relatório Focus e da Bloomberg.

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição apresentada acima, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

Considerando o equilíbrio entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira, o impacto de possíveis variações cambiais não compromete a liquidez da Companhia no curto prazo, uma vez que grande parcela da dívida vence no longo prazo.

31.2.3 Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é, principalmente, em função da LIBOR, para os financiamentos expressos em moeda estrangeira, e da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para os financiamentos expressos em Reais. O aumento das taxas implica em acréscimo das despesas financeiras impactando negativamente a posição financeira da Petrobras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Petrobras considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar esse tipo de risco; exceto em função de situações específicas apresentadas por empresas do sistema Petrobras.

a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

Contratos de Swap

Taxa de juros flutuante (Libor USD) x Taxa fixa (USD)

A Companhia contratou uma operação denominada *swap* de taxa de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado a uma taxa flutuante em taxa fixa, de forma a eliminar o descasamento entre os fluxos de caixa ativos e passivos de projeto de investimento. A Companhia não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento e, para tanto, adotou a metodologia de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) para a relação entre o financiamento e o derivativo.

As demais operações em aberto estão dispostas na tabela abaixo.

b) Valor de referência (nocional), valor justo, garantias e análise de sensibilidade

Balanco patrimonial	Consolidado			
	Valor Nocional (em milhões)		Valor justo	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Swap (vencimento em 2020)				
Posição passiva	USD 469	USD 478	(89)	(67)
Swap (vencimento em 2015)			(3)	(3)
Posição ativa – Euribor	EUR 18	EUR 20	1	1
Posição passiva – Taxa fixa 4,19%	EUR 18	EUR 20	(4)	(4)
Total registrado em outros ativos e passivos			(92)	(70)
Resultado financeiro e patrimônio líquido			Jan-Jun/2012	Jan-Jun/2011
Ganho (perda) registrado no resultado do período			(1)	-
Ganho (perda) registrado no patrimônio líquido			(22)	-

Derivativos de Juros	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
<i>Hedge</i> (Derivativo - <i>Swap</i>)	Queda da libor	(15)	3	5
Dívida	Alta da libor	15	(3)	(5)
Efeito Líquido				
<i>Hedge</i> (Derivativo - <i>Swap</i>)	Queda do euribor	-	-	1
Dívida	Alta do euribor	-	-	(1)
Efeito Líquido				

* O cenário provável foi obtido a partir dos futuros de LIBOR

** As posições indicadas por hífen representam valores inferiores a R\$ 500 mil.

As operações existentes de derivativos de taxa de juros não exigem depósito de margem de garantia.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

31.3 Risco de crédito

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão do risco de crédito na Petrobras faz parte do gerenciamento dos riscos financeiros, que é realizado pelos diretores da Companhia, segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos. As Comissões de Crédito são compostas, cada uma, pelos Gerentes Executivos das áreas de risco, finanças e comerciais.

As Comissões de Crédito têm por finalidade analisar as questões vinculadas à gestão do crédito, tanto no que diz respeito à sua concessão, quanto à sua administração; promover a integração entre as unidades que as compõem; identificar as recomendações a serem aplicadas nas unidades envolvidas ou submetidas à apreciação das instâncias superiores.

A política de gestão de risco de crédito faz parte da política global de gestão de riscos da Companhia e visa conciliar a necessidade de minimizar a exposição ao risco de crédito e de maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante processo de análise, concessão e gerenciamento dos créditos de forma eficiente.

A Petrobras utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, estando os créditos concedidos divididos entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior.

O crédito concedido a instituições financeiras está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

A exposição máxima ao risco de crédito está representada principalmente pelo saldo de contas a receber e operações com derivativos em aberto.

31.4 Risco de liquidez

O Risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia prevê a continuidade do alongamento do prazo de vencimento de suas dívidas, explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico e desenvolvendo uma forte presença no mercado internacional de capitais, através da ampliação da base de investidores em renda fixa.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Petrobras financia o capital de giro através da centralização do caixa do sistema e assumindo dívidas de curto prazo que normalmente são relacionadas ao fluxo comercial, como notas de crédito de exportação e adiantamentos de contratos de câmbio. Os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo como emissão de bônus no mercado internacional, agências de crédito, financiamento e pré-pagamento de exportação, bancos de desenvolvimento do Brasil e do exterior e linhas de crédito com bancos comerciais nacionais e internacionais.

Fluxos nominais de principal e juros dos financiamentos por vencimento:

Vencimento	Consolidado
2012	18.829
2013	16.684
2014	18.349
2015	23.266
2016	36.066
2017	24.241
2018 em diante	125.491
Em 30 de junho de 2012	262.926
Em 31 de dezembro de 2011	229.381

31.5 Aplicações financeiras (operações com derivativos)

As operações com derivativos, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, destinam-se exclusivamente à troca de indexadores dos ativos que compõem as carteiras, e tem o objetivo de dar maior flexibilidade aos administradores na busca pela eficiência no gerenciamento das disponibilidades.

A tabela a seguir representa os valores de mercado das operações com derivativos contidas nos fundos de investimento exclusivos em 30 de junho de 2012:

Contrato	Quantidade	Valor nominal	Valor justo*	Vencimento
DI Futuro	(80.478)	(7.037)	(1)	2012 à 2014
Posição comprada	42.551	4.122	(1)	
Posição vendida	(123.029)	(11.159)	-	
Dólar Futuro	545	100	(1)	2.012
Posição comprada	545	100	(1)	
Posição vendida	-	-	-	

(*) As posições indicadas por hífen representam valores inferiores a R\$ 500 mil.

32 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Em 30 de junho de 2012, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da Companhia era de R\$ 167.965 e calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 161.309.

Notas Explicativas
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Valor justo medido com base em			Total do valor justo contabilizado
	Preços cotados em mercado ativo (Nível I)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível II)	Técnica de valoração sem o uso de preços observáveis (Nível III)	
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	25.662			25.662
Derivativos de Moeda Estrangeira	87	225		312
Saldo em 30 de junho de 2012	25.749	225		25.974
Saldo em 31 de dezembro de 2011	22.362	243	49	22.654
Passivos				
Derivativos de Moeda Estrangeira	(14)			(14)
Derivativos de <i>commodities</i>	(29)			(29)
Derivativos de Juros	(92)		(13)	(105)
Saldo em 30 de junho de 2012	(135)		(13)	(148)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(106)	(3)		(109)

33 Eventos subsequentes

Linhas de créditos

Em 10 de julho de 2012, a Companhia contratou linhas de crédito de até R\$ 9.401 com o BNDES. Em 19 de julho de 2012, a Petrobras assinou a utilização de crédito no montante de R\$ 7.191, tendo sacado em 25 de julho o valor de R\$ 3.279 para projetos de modernização do parque de refino nacional. A amortização do principal será em 84 parcelas mensais a partir de setembro de 2015.

Em 1º de agosto de 2012, a PNBV sacou US\$ 500 milhões de linha de crédito no exterior com o banco Export Development Canada, cujo prazo médio de vencimento de é 7 anos.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

34 Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2012

Número das notas explicativas

Anual de 2011	ITR do 2T-2012	Títulos das notas explicativas
1	1	Companhia e suas operações
2	2	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias
3	3	Base de consolidação
4	4	Práticas contábeis
5	5	Caixa e equivalentes de caixa
6	6	Títulos e valores mobiliários
7	7	Contas a receber
8	8	Estoques
9	9	Depósitos judiciais
10	10	Aquisições e vendas de ativos
11	11	Investimentos
12	12	Imobilizado
13	13	Intangível
14	14	Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás
15	15	Fornecedores
16	16	Financiamentos
17	17	Arrendamentos mercantis
18	18	Partes relacionadas
19	19	Provisão para desmantelamento de áreas
20	20	Impostos, contribuições e participações
21	21	Benefícios concedidos a empregados
23	22	Patrimônio Líquido
24	23	Receita de vendas
26	24	Outras despesas operacionais, líquidas
25	25	Despesas por natureza
27	26	Resultado Financeiro líquido
*	27	Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa
*	28	Informações por segmento
28	29	Processos judiciais e contingências
30	30	Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo
31	31	Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos
32	32	Valor justo dos ativos e passivos financeiros
34	33	Eventos subsequentes

(*) Informações incluídas no conjunto das demonstrações contábeis de 2011.

As notas explicativas do relatório anual de 2011 que foram suprimidas no ITR do 2T-2012 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

Números das notas explicativas	Títulos das notas explicativas
22	Participação nos lucros ou resultados
29	Compromissos de compra de gás natural
33	Seguros

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes: (i) ao resultado e ao resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações de 2011, apresentadas para fins de comparação; e (ii) aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de agosto de 2011 e 9 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2012, revisamos também os ajustes descritos na nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ